☆ QUADRO DE HONRA

Antoninho — Helvio — Mauro — Simão e Augusto



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO V — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 Interior, Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 17 de novembro de 1950 — N.o 221



DOIS ASTROS QUE HA LONGOS ANOS BRILHAM NOS CAMPOS BRASILEIROS. OBERDAN E JAIR, AMBOS EXTRAORDINARIOS NAS SUAS RESPECTIVAS POSIÇÕES. JAIR NOS DÁ A IMPRESSÃO DE ESTAR CADA VEZ MELHOR. SUA CLASSE NÃO PERDE NUNCA O VIGOR DAQUELA MOCIDADE EXUBERANTE. UM AVANTE COMO POUCOS QUE TERÁ SURGIDO NO MUNDO. OBERDAN, OUTRO VALOR INCONFUNDIVEL, DESTA BRILHANTE EPOCA DO NOSSO FUTEBOL. ANTES ERAM ADVERSARIOS. HOJE SÃO COMPANHEIROS E AMBOS EM FORMA

NOSSA OPINIÃO

A EQUIPE IDEAL!....

Certas opiniões respeitaveis observam o desenvolvimento do nosso futebol com algum desencanto. Mesmo tendo em conta a autoridade, a experiencia ou o longo contato desses criticos com o principal esporte dos paulistas, e portanto respeitando seu ponto de vista, não rezamos pela mesma cartilha. Temos ideia diferente, calcada tambem na mesma e longa experiencia, no mesmo e dmorado estudo dos complexos meandros do futebol. Para nós, em absoluto, estaria ele atravessando periodo crucial, muito menos decadente, muito menos ruim no que o termo pode traduzir de mais amplo. Naturalmente, alguns defeitos afetam a produção dos nossos melhores conjuntos, quebrando-lhes a uniformidade, roubando sua constante beleza tecnica. Tais falhas já foram amplamente discutidas. A perfeição é sempre dificil. Raro ela existiu em nossos campos. Somente nos mais gloriosos esquadrões, aqueles que passaram à historia como exemplos de soberba expressão. Citariamos o famoso onze do Palmeiras, que obteve o tri-campeonato de 32 a 34 e laureou-se campeão do primeiro torneio profisional entre Rio e São Paulo. Em cerca de 35 anos de vida, o Palestra nunca teve outro conjunto da mesma hierarquia. Impecavel, brilhante. Outro plantel de inesquecivel renome foi o que possuiu o São Paulo em 45 e 46. Jogava futebol maravilhosamente como se fora maquina de fazer gols. O Corintians teve um quadro soberano entre 28 e 30, cujos nomes jamais serão olvidados. O corintiano de hoje costuma recorda-lo, não sem uma pontinha de orgulho, no canto dos labios. Enfim, a Portuguesa de Desportos, o Santos, etc. igualmente tiveram momentos aureos.

Atualmente, os comentaristas exigentes não encontram jogadores de igual valor tecnico reunidos num unico clube. Isto não pode, aliás, acontecer sempre, porquanto a montagem de um conjunto perfeito, impecavel, não se faz de uma hora para outra. Daí, porem, a se inferir que há decadencia existe grande distancia. Não temos, talvez, esplendor tecnico nos espetaculos, falta-nos continuidade na beleza do jogo. Em parte é uma contingencia do proprio campeonato, da qual escaparam, por excesso de virtudes, unicamente aqueles colossais esquadrões. Mas a exceção não faz regra. Quando aparecia onze craques dotado de tantos atributos é a arte criando vida no futebol. Já se vê que nem todo o dia podemos ter um Remblant, nem um Shaw. De seculo em seculo o mundo nos dá um genio!

No nosso passatempo preferido há de haver fatalmente a dissonancia natural que todo e qualquer angulo da vida nos revela. Isto não exclui, entretanto, a possibilidade de, na ausencia da maquina impecavel, do soberano poderio coletivo, descobrirmos nas figuras individuais as virtudes que enalteceram aquele. vultos do passado. Sem estar reunidos, mas radicados aqui e ali, espalhados pelos clubes, estão futebolistas de respeitavel bagagem tecnica, tão bons quanto aqueles, talvez de mais aprimorado preparo.

Defendemos a teoria da evolução constante e como consequencia dessa tese nunca fomos saudosistas no que de melhor ou de pior possa traduzir tal sentimento. Nessa ordem de coisas admitimos progresso, nunca retraimento. O futebol de hoje é melhor do que o de ontem, e o de amanhã ainda será mais perfeito. Guarda-se, logicamente, um lugar para os altos e baixos que afetam seu desenvolvimento. As mutações, entretanto, são como as guerras: aguilhôam, momentaneamente, a humanidade, porem é o seu elemento mais ativo de expansão na terra

Voltando ao ponto de partida e ainda para concluir, perguntariamos: que tal se pudessemos armar uma equipe assim: — Oberdan; Helvio e Mauro; Bauer, Brandãozinho e Fiume; Friaca, Antoninho, Baltazar, Jair e Simão. Ou então: Mario, Turcão e Idiarte; Santos, Touguinha e Noronha; Claudio, Gatão, Augusto, Pinga e Brandãozinho. Nesta ordem poderiamos armar outro quadro composto exclusivamente de jogadores novos. De elementos surgidos nos ultimos dois anos. Depois de feito isso, que tais quadros fossem preparados cuidadosamente num determinado clube, por tecnico competente. Veriamos que maravilha não seriam. Tudo se resume, portanto, na diversidade de origem do craque ou melhor dito, nos diferentes clubes em que estão.

ERROS E FALHAS

Se conseguisse melhorar o indice de rendimento do ataque, o Santos poderia alcançar ainda mais destaque neste campeonato. Sua retaguarda pode figurar entre as melhores, graças ao esplendido trabalho de Helvio, bem secundado por Ivan e Leonidio. Os demais, embora sem atingir o grau de eficiencia destes três, completam bem o setor defensivo. O ataque, entretanto, está muito aquem do que seria de desejar. As deficiencias são visiveis a olho nú, nas pontas, no comando e tambem na meia esquerda. Somente Antoninho, com sua enorme classe, realiza jogadas uteis, pondo um pouco de luz naquele deserto. Vejamos. Dos três ponteiros com que conta o "campeão da tecnica e da disciplina", o melhor é 109. Pelo menos, é o que se encontra em melhor forma, mas não tem jogado sempre e por essa razão não se entrosou ainda no conjunto. Desenvolve boa ação isoladamente, carecendo, todavia, de melhor ambientação. Pode vir a ser o titular ideal. Para o comando, conta o Santos com Abelardo e Nicacio. O primeiro precisa de melhor preparo. Seu lançamento foi um pouco forçado. Nicacio se movimenta mais, e tem progredido muito, mas notamos que joga muito com o corpo e pouco com o cerebro. Por isso não produz em relação ao esforço que desenvolve. Falta, talvez, de melhor orientação. Odair ainda é o dono da meia esquerda, mas somente pelo seu oportunismo, pela sua visão das redes. Quase nada faz em campo, alem disso. Em todo caso marca muitos gols, e isso justifica sua manutenção. Talvez pudesse dar maior apoio ao conjunto, recuando um pouco, procurando armar jogo com Antoninho, mas, enfim, ainda se salva. O problema mais agudo é o da extrema esquerda. Pinhegas não pode ser conservado sem prejuizo, porque nada produz em campo, e Alemãozinho, que seria talvez o substituto melhor indicado, insiste em não recuperar sua melhor forma. O azar o persegue, pois quando começa a acertar surgem as contusões, mandando-o novamente para o "estaleiro". Como se vê, a situação é delicada e exige maior atenção dos responsaveis pela direção técnica.

* * *

De forma nenhuma o Guarani poderia ter evitado a vitoria do S. Paulo. O tricolor estava numa tarde inspirada e como possui, indiscutivelmente, maiores recursos técnicos, somente um milagre poderia ter salvo o "bugre". Mas, com um pouco mais de calma, a contagem não teria subido tanto. Houve descontrole de alguns elementos, tais como Edmundo que não sabia como marcar Augusto. Tudo isso é natural e pode ser perdoado. Não se pode compreender, todavia, a atitude da direção técnica, que não soube encontrar um jeito de consertar o trio final. Poderia ter mandado Alcides para a zaga, ordenando que os meias recuassem bastante para ajudar a linha media. Com isso, teria abrandado a derrota. Ha momentos em que é preciso usar tais expedientes. Quando a contagem estava na casa dos cinco, não havia mais chance de uma reviravolta. Pra que insistir no ataque, com todos os homens avançados, quando a defesa estava escancarada, com Arlindo completamente à mercê do adversario?

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

CARLINO
RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Confissões da BOLA

Ela entrou em nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois os demais, sorrindo para a taquigrafa. Sentada na poltrona de veludo cor de macaco, ela passou alguns minutos em silencio e, depois, disse:

— "Sabado fiquei satisfeita. Não gosto, acho horrivel, pior do que sumo de limão nos olhos, quando me pegam e me levam de um pé para o outro ou quando me jogam daqui para lá. Não gosto disso, repito. Para mim essas coisas são interessantes num circo ou numa calçada, mas não numa cancha. Eu gosto de atravessar o espaço e ir para a rêde. Por isso, sabado, fiquei satisfeitissima. Mas, como tudo nesta vida é relativo, não foi completa a minha satisfação, porque o apitador algo fez para que não se repetisse maior numero de vezes o meu passeio. Virava e mexia e quando via as coisas mal paradas, dava um jeitinho. E eu, doidinha para ver o Arlindo pelas costas e... nada. Mas, mesmo assim, eu me esbaldei. E domingo? Foi uma miseria; miseria em tudo. Como vão mal esses apitadores importados. Até parece que eles fizeram promessa de não andar direito, sim, porque dão cada fora de arrepiar os cabelos. Domingo, aqui, lá pelas tantas, depois que eu já fora aparada com a mão, numa area, aconteceu a mesma coisa. O dito apitou na primeira, mas na segunda ou não viu ou fez que não hávia visto. E, muito antes, quando ainda não estava muito duro o negocio para o lado da Portuga, um cara deu uma solenissima botinada num dos seus integrantes, pelas costas. O tal, ao invés de tomar as providencias cabiveis, limitou a dizer algumas palavras para o bruto, palavras que ninguem entendeu, porque ninguem troca lingua com esses importados. Eu creio que o negocio, assim, vai mal. E' preciso mais rigidez, mais energia. No principio, quando vieram os primeiros apitadores das estranjas, as coisas eram bem diferentes. Ao invés deles acostumaram nossos jogadores à disciplina, a agir como manda o figurino londrino, eles se acostumaram com a indisciplina daqui. Assim, como você facilmente conclui, vai mal. Good Bye".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Brandão — Fiquei satisfeito quando tive a noticia do seu ingresso na Portuguesa de Desportos, porque ganhou o clube luso um bom orientador e você terá um clube onde pode trabalhar e demonstrar quanto vale. Quem acompanha sua trajetoria em nosso futebol, como eu, não pode, meu caro Brandão, senão sentir satisfação, porque, sob ser honesto e trabalhador, você tem conhecimentos e sabe trabalhar. Assim, eu creio, que as partes fizeram bom negocio; a Portuguesa de Desportos contratando-o, e você aceitando o seu plantel para treinar. Mas, eu sei que você, como aconteceria a qualquer outro técnico, que entra num clube na metade de um campeonato, tem encontrado obstaculos dificeis, não porque os dirigentes não sejam compreensivos, os jogadores não sejam bons ou não tenham qualidades ou ainda porque o ambiente é desagradavel. Nada disso, meu caro. Seus obstaculos, pelo que vejo, são de ordem técnica, porque não é possivel, de um dia para o outro, pegar um quadro e modificar sua tatica ou enquadrar todos os seus constituintes num novo pensamento. Ademais, a Portuguesa não tem 15 ou 20 jogadores do mesmo tipo com as mesmas possibilidades, como outros clubes, o que torna mais dificil o trabalho de orientação e preparação. E' justamente isso que requer de você maiores cuidados e maior dedicação. Valores humanos existem no seu novo clube e desnecessario é que eu diga que muitos são de excelentes predicados. Mas, o que mais deve preocupa-lo, principalmente nesta altura do certame, é o padrão de jogo e a possibilidade de desenvolvimento de diversas taticas, para que possa a equipe, num mesmo cotejo, mormente quando as coisas não correm bem, como aconteceu domingo passado, usar de recursos e poder fazer sentir o valor dos ases que a integram. E eu creio que você, nesse particular, astuto como é, não se sairá mal. Meus votos para que você continue com a mesma dedicação com que o vi no Palmeiras e depois no Santos e sempre com aquela inflexibilidade moral e pulso firme. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

Na semana passada, neste misero espaço que este hebdomadario me concede, graciosamente, eu tive oportunidade de externar algumas idéias sobre o modernismo que deve ser aplicado ao antiquado futebol. Não sei como os meus caros leitores as receberam, mas estou convicto que muita gente as apreciou, porque recebi muitas cartas que externaram a satisfação daqueles que desejariam ver algo diferente, na referida modalidade. Hoje, volto ao assunto, não para transformar a idéia em campanha, mas apenas para mais um detalhe que, por diversos motivos, me escapou na semana passada. Não fiz nenhuma referencia às traves. A lei estabelece a distancia de um poste ao outro e a altura em que deve ser colocado o travessão. Ela, porém, não diz de que materia devem ser os mesmos e nem se a forma deve ser triangular, quadrangular, pentagonal ou decagonal. Por isso eu penso que, introduzindo modificações, poderiam ser os postes e o travessão de forma cilindrica, como alguem já pensou e como dizem que é na Inglaterra. Mas eu não só adepto apenas de se tirar as quinas daqueles três paus. Penso que a madeira, pela sua regidez, oferece perigo para os que estão em disputa, porque, chocando-se contra ela, podem sofrer acidentes. Aliás, já foram registrados diversos casos. Então, para se evitar maiores consequencias nas trombadas que os atletas dão, contra os postes, trombadas essas que geralmente atingem a face ou o cranio, seria muito interessante se as traves e o travessão fossem cilindricos e revestidos de uma camada, no minimo de um centimetro, de borracha, algo macia, para que corresse o goleiro menor risco e os demais tambem. Eu creio que a medida só poderia trazer beneficios, mésmo porque eu, estudando profundamente o assunto, até agora, não encontrei um motivo sequer que pudesse levar quem quer que seja a afirmar que o futebol seria prejudicado. Peço aos meus caros leitores que me enviem sugestões e pareceres, plo que fico muito grato. JOÃO TEIMOSO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOAO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

ÉPOCA DE ABUNDANCIA

QUARTETO PARA O BRASIL

WILBRA — Escreveu

Que mais desejamos para o futebol paulista, em materia de centros-médios? — Quando passou o dominio de Martim e Brandão, momentos dificeis tinha o futebol nacional — Rui e Danilo solucionaram o problema — Brandãozinho, Touguinha e Alfredo já não permitem que sejam absolutos — Brandãozinho persegue Rui, há tres anos — Touguinha foi mais feliz — Pensa que é facil passar à frente de Bauer e Rui, como Alfredo?

Muitas vezes tivemos fartura de jogadores para uma só posição. Se numa temporada apareciam seis ou oito goleiros de escól, na seguinte aumentavam os zagueiros de valor. Foram se sucedendo as ascenções de uns e outros elementos. A's vezes, um campeonato era chamado o campeonato dos goleiros. Outras vezes, era o campeonato dos zagueiros. Outras ainda, dos medios. Outras mais, dos atacantes. São variações que cada futebol experimenta, conforme a maior ou menor disposição do futebolista. Influi, invariavelmente, tambem, a fase em que se encontra. Quantas vezes, por mais classe que possua, um futebolista insiste para jogar bem, mas, não o consegue, em virtude da crise que sua forma tecnica atravessa!

* * *

Veja 1950, esportista amigo! Quantos centro medios de real expressão tecnica possui o futebol paulista? Nada menos que quatro. Um quarteto de azes a serviço do engrandecimento do futebol de São Paulo. A simples citação de seus nomes, denota uma grandeza que você, como o cronista, não se cansa de proclamar: Brandãozinho, Rui, Touguinha e Alfredo. Que mais desejamos para o futebol bandeirante, em materia de centros medios? Outrora houve muita luta para se conseguir um jogador com capacidade tecnica comprovada para o dificil posto. E não me diga que não existiu a época da carencia de valores no comando da intermediaria quer paulista, quer brasileira.

* * *

Os tecnicos tiveram muito trabalho para escolher um centro medio. Quando passou o dominio de Martim e Brandão, momentos dificeis teve o futebol nacional. Só quando Rui se desenvolveu e teve, então, seu fastigio, é que as preocupações começaram a cessar. Então, era somente Rui. Lembro-me bem que os cariocas estavam sem centro medio para a sua seleção em 1943. Tiveram que recorrer a Rui, ainda defensor do Fluminense, muito jovem, sem experiencia necessaria, na ocasião. Mas, Rui confirmou o que demonstrara no Fluminense. Os cariocas ganharam o titulo com ele. Desde aquele certame, o atual defensor do São Paulo deixou transparecer sua utilidade às seleções. Não teve complexos, a despeito do nervosismo natural que, por certo, o dominou.

* * *

Em São Paulo, no mesmo ano, só havia Brandão. Já experimentava os primeiros reflexos provocados pela sua idade um tanto avançada. Depois, em 1945, no sul-americano de Santiago, Flavio Costa sentiu que só havia Rui. Começavam a ganhar fulgor os passos de Danilo no America. Mas, tambem ainda sem traquejo, Danilo poderia fracassar. Flavio levou os dois. Rui, como titular e Danilo, como reserva. Sorte que ambos se portaram à altura. Em todas as suas apresentações, Rui desfrutou de grande eficiencia. Danilo foi escalado para o jogo com o Chile, em virtude de uma contusão de Rui. Seu trabalho seguro e brilhante contribuiu para a vitoria do Brasil, por 1x0. Gol marcado por Heleno, em fulminante cabeçada. O problema estava solucionado para o futebol brasileiro. Jovens, Rui e Danilo poderiam servir durante muito tempo. Foi o que aconteceu e continua acontecendo.

* * *

Mas, chegou 1950. Aqueles dois estão se tornando veteranos. Ninguem pode contestar, porem, que ainda são astros inconfundiveis, gozando do mesmo prestigio e merecendo a mesma confiança de seus patricios. Todavia, já não se podem considerar absolutos. Sim; em São Paulo, três centros medios cresceram em classe, experiencia e segurança, às vistas de todos. Brandãozinho, Touguinha e Alfredo, já não querem permitir que se diga haver escassês de centro medios. E têm razão de contestar. Os três alcançaram o mesmo plano, apesar de ser mais madura a classe de Rui e Danilo. Pelo menos no futebol paulista, se equipararam ao centro medio sampaulino. Rui acabou vendo sua posição de absoluto seriamente ameaçada. Isto contribui para a satisfação do torcedor e do cronista. Quanto mais bons jogadores para cada posição, tanto mais progresso e mais poderio terá o futebol de São Paulo.

* * *

Por que esses três se comparam a Rui? A resposta é simples: porque possuem predicados para tal. Rui continua sendo um jogador essencialmente classico. Talvez em jogo assim, seja superior aos três. Veja Brandãozinho, esportista amigo. Há três anos vem acompanhando Rui. Persegue-o com toda a pujança que o carateriza. Na hora de tomar-lhe o lugar, porem, o defensor sampaulino agiganta-se. Muito justamente, é preferido, porque, mais experimentado, mais calejado em partidas de tanta responsabilidade, o tecnico não duvida em entregar-lhe o posto, certo de que Rui corresponderá como, de fato, corresponde. Se amanhã, Rui não for mais escalado, será a vez de Brandãozinho. Enquanto Rui, tiver forças para ser o centro medio ideal, Brandãozinho terá que se contentar com a reserva.

* * *

O caso de Touguinha já foi diferente. Teve mais sorte que Brandãozinho. A felicidade abraçou-o mais depressa. Mas, Touguinha, no momento preciso de confirmar, recuou. Por que? Ainda não estava em condições. Era seu primeiro ano num futebol de primeira classe, como o paulista. Acredito que se Brandãozinho tivesse sido lançado, obteria suceso. Lancem Touguinha na proxima seleção, e verão como será diferente. Já não terá a cabeça tão atordoada. Passou pela primeira amargura. Irá com outra disposição. Sua confiança aumentará. Então, Touguinha não levará mais preocupações à torcida, nem ao tecnico. Este saberá que lhe poderá dar a chance, sem receio. Touguinha tem possibilidades para ser eficaz.

* * *

Chegou a vez de falar sobre Alfredo. Dos quatro, é o ultimo que ganhou evidencia. Como centro medio, é claro. Somente agora tem oportunidade de mostrar seu valor nessa posição. Todos sabem que Alfredo projetou-se no Santos como medio esquerdo. Há uns quatro ou cinco anos aliás esteve no Juventus, como centro medio, mas, sua passagem pela rua Javari foi quase desapercebida. Que vem demonstrando Alfredo? Que tem aptidões para chegar à seleção, dentro em breve. Aliás, não tenho duvida que esses três, com Rui, seriam chamados para os treinos. Só após muitas dores de cabeça do tecnico, é que acabaria decidindo, assim mesmo, com medo ainda de fazer injustiça. Como será duro escolher! Alfredo está sendo a figura principal da retaguarda sampaulina, ultimamente. Esse fator recomenda sua efetivação. E para passar à frente de Bauer ou Rui, é preciso ser muito jogador.

* * *

Quem lucra com isso? O futebol paulista. Quatro centros medios de envergadura. Enquanto isto, os cariocas não contam com mais que Danilo e Mirim. Um quarteto de azes no comando da intermediaria bandeirante. Não queria nunca ser o tecnico, se fosse formada agora, a seleção paulista. Os quatro estão jogando uma enormidade Não se sabe qual o maior. Uns preferem Rui. Outros são por Brandãozinho. Outros, por Touguinha. Outros ainda, por Alfredo. E eles vão brilhando cada vez mais. Bravo! Viva o futebol paulista!

A MARCHA DO TEMPO - A VANGUARDA MAIS DISCUTIDA!



À CATA DE UM TITULO REAL — Nestor nunca foi o titular absoluto de sua posição no Vasco. No Palmeiras tambem claudicou um pouco, mas reagiu. Hoje está entre os grandes ponteiros do campeonato. Alguns gols decisivos sairam por seu setor ou dos seus pés. Se o titulo vier, poderá dizer, com orgulho, que é campeão de fato e de direito!



A NECESSIDADE FAZ O LADRÃO... — Não dispunha o clube de meia direita. Todas as experiencias resultaram baldadas. Até mesmo Canhotinho não foi feliz. Rodrigues veio para uma das pontas e acabou na meia. Não se pode falar em sucesso, porem é certo que igualmente não fracassou. Dele se tem dito que ainda irá parar na meia esquerda. Será verdade ou boato?



EDIÇÃO DE PEDERNERA MAL ACABADA... — Montagnoli tem mais fisico e mais chute para jogar na área. Prefere, no entanto, ficar atrás, imitando o celebre Pedernera, um dos primorosos craques do futebol argentino. Faltam-lhe umas tantas virtudes para isso. Justo, porem, situar seu trabalho em plano favoravel, porquanto Montagnoli tem algumas boas qualidades.



O CEREBRO DAS VITORIAS — Oberdan agarra tudo na meta e Fiume controla habilmente os movimentos da intermediaria. Jair, com essa dupla, forma a trindade de ouro do Palmeiras. Cada passe, executado com a malicia deste formidavel avante, é meio gol nos pés do companheiro. Jair sabe como ninguem descobrir uma brecha e fazer passar por ela uma bola venenosa!



A CHUTEIRA MAGICA DO CAMPEONATO — Brandãosinho nunca pensou em subir tão depressa. Talvez não tenha meditado ainda sobre o perigo que isso acarreta. A torcida tem sede de gols e terá que lhe satisfazer a vontade, marcando outros tantos até findar o certame. Saude e mocidade não lhe faltam. E sua chuteira continuará a ser adocicada pelas bolas medidas de Jair!

ENTREVISTA DA SEMANA

ALFREDO, O "POLVO"!



Quem não conhece, pelo menos de nome, esse grande jogador que é Alfredo, centro-medio do tricolor? Suas atuações lhe têm grangeado elogios sobre elogios, sendo apontado como um dos maiores valores do turno. Pelo seu grande desempenho no jogo contra o Guaraní, Alfredo foi indicado como o craque da semana. Como nosso entrevistado de hoje, vai nos contar primeiramente o caminho que seguiu para chegar até o São Paulo, seu atual clube.

"Nasci em Jacareí, neste Estado, em 27 de outubro de 24. Nos meus tempos de futebol de rua pensava ser sempre aquilo que hoje sou, pelo que dou graças a Deus. Meu primeiro clube foi o E. C. Cairú, da Mooca, que defendi de 42 até fins de 44. Fiz experiencia no Juventus mas não entramos em acordo. Querjam me pagar trezentos cruzeiros mensais, e eu queria seiscentos. Fui então para o E. C. São Martinho de Tatuí, clube que defendi até fins de 45, disputando como amador. Certo dia fui como reforço para o Linense, para uma partida contra o Santos. Joguei muito naquela tarde e os dois clubes, Santos e Linense se interessaram pelo seu concurso. Naquele dia joguei marcando Antoninho. Como meu pai estava doente preferi a proposta do Santos, pois assim ficaria mais perto dos meus. Defendi o Santos como aspirante em 46, e de 47 em diante fui sempre titular. Do Santos para o São Paulo, eis minha trajetoria".

Quais os seus clubes de garoto?

"Não era torcedor do São Paulo, mas tinha admiração pelo clube. No Rio era, como ainda sou, flamenguista".

Como surgiu seu apelido de "Polvo"?

"Eu jogava pelo E. C. Cairú, na varzea da Mooca. Pinga I era meu companheiro de equipe. Eu quase não cabeceava, preferindo estender as pernas para alcançar as bolas.

Certo dia um torcedor ao ver-me colher uma bola no alto, com a perna, disse: "Esse Alfredo parece um polvo". Daí surgiu o apelido".

Qual o jogador de outro clube que gostaria de ter como companheiro de equipe?

"Antoninho, do Santos. E' um grande jogador, lutador do principio ao fim"..

Qual, o atacante que mais o preocupa em campo?

"Pinga I. Embora não o marque é muito veloz, e sempre um perigo para a minha equipe".

Qual o adversario que sempre lhe deu mais trabalho?

"Rubens, do Ipiranga, sempre foi um jogador dificil de se marcar. Como é custoso tomar-lhe a bola!"

Qual foi o melhor craque do turno?

"Mauro, pela sua regularidade e grande classe".

Gostaria de jogar em outra posição?

"Não. Tenho verdadeira paixão pela minha atual posição".

Quais os jogadores que considera mais "pesados" atualmente em nossos gramados?

"Belfare do Corintians e Pascoal do Juventus".

Fora do futebol, qual sua grande magoa?

"O falecimento de meu pai. Fora disso nunca tive outra magoa".

Já perdeu o sono por alguma injustiça a voce feita?

"Não. Fiquei muito aborrecido com a multa de 60 % no Santos, pela qual saí do clube. Mas não cheguei a perder o sono".

Quando jogou pela primeira vez contra o Santos, depois de estar no São Paulo, sentiu alguma emoção diferente?

"Senti grande emoção, pois gostava do Santos. Fiquei como que pregado no chão, nos momentos iniciais do prelio. Joguei sem jeito".

O que você pensa do Guaraní e a razão da goleada?

"O Guaraní não foi derrotado pela fragilidade mas pelo esforço dos jogadores do São Paulo".

Qual a sua maior gloria como futebolista?

"Ter vindo para o São Paulo, um grande clube".

Qual sua maior vitoria?

"Em contagem a ultima contra o Guarani. Em importancia, a vitoria do Santos sobre o São Paulo em 49 por 1 x 0, quando o São Paulo vinha de uma longa série de jogos invicto".

Qual sua maior derrota?

"Eu estava no Juventus em experiencia, e contra o São Paulo perdemos por 8 x 0 em 44".

Qual o alvo de sua carreira?

"Ir à Suiça em 54, como integrante da seleção brasileira".

Politicamente o que você é?

"Gosto do baixinho. Sou getulista".

Qual a sua situação com o São Paulo?

"Tenho contrato até fins de 51 e recebo nas bases do convenio".

Qual o maior premio que já recebeu por vitoria?

"Três mil cruzeiros no Santos, pela vitoria frente ao São Paulo me 49".

CHAVE DE VITORIAS

Sem haver atingido, ainda, nivel de rendimento igual ao de suas melhores temporadas, o São Paulo já se encontra embalado para o tri-campeonato. Pode-se notar que, a cada partida, vão se caracterizando as melhoras nos setores mais vulneraveis, a ponto de se poder afirmar que é possivel, para breve, estabilidade suficiente para justificar a confiança dos torcedores. Sua ultima apresentação foi um sucesso completo. Muitos alegam a fraqueza do Guarani para justificar a bôa conduta do bi-campeão, mas cremos que será injustiça negar-lhe os meritos que evidenciou, à larga, naquela partida que teve fisionomia absolutamente tricolor. O "bugre" não resistiu, como não teria podido faze-lo qualquer outro contendor, encontrando-se o São Paulo inspirado como estava.

A CHAVE DAS VITORIAS

A linha media foi sempre a chave das vitorias do São Paulo. Tem sido assim desde 43, quando surgiu o trio Zezé, Zarzur e Noronha, o titulo de melhor linha media do Brasil. Agora aí está Alfredo, soberano como qualquer um dos tres mosqueteiros, os quais no momento, a exemplo das historias de Alexandre Dumas, são quatro. Bauer esteve descansando uns tempos e voltou com grande disposição. Muito auspicioso o seu reaparecimento, que veio provar que o trio medio do São Paulo não tem similar. E não nos esqueçamos de que foi com grandes linhas medias que o tricolor ganhou os seus campeonatos.

TRANQUILIDADE NA RETAGUARDA

Da tranquilidade que existe na meta resulta o bom desempenho do trio final. Mario não é aparatoso, não faz farol, não empolga com "vôos" e poses aerodinamicas. Mas é uma garantia no arco, e sua calma parece que se reflete beneficamente sobre os companheiros. Mauro joga à vontade, firme como sempre, e Saverio voltou aos seus melhores tempos. Está bem disposto outra vez, dando a entender que tão cedo Saltore não lhe tirará o posto. De modo geral, tudo tem corrido bem no sexteto defensivo, isso porque Noronha tem jogado com empenho, sem os exageros que às vezes comprometeu suas atuações; Alfredo marca como um leão, esticando aquelas pernas que parecem realmente tentaculos de polvo, e na direita tanto Rui como Bauer sabem como apoiar o ataque. Saverio tem marcado com rigor o "seu homem", antes que este controle a bola, e assim tudo fica mais facil, porque Mauro não dorme na area. Perdeu, talvez, aquela pose classica que às vezes o identificava com Domingos, mas em compensação está produzindo mais. Hoje, ninguem lhe tiraria da seleção nacional, nem mesmo Flavio Costa com todos os seus Juvenais e Nenas.

AINDA HA' LACUNAS NO ATAQUE

Que se poderia exigir mais de um ataque que marca 10 gols numa partida? Talvez seja pedir muito, mas pensamos que a ofensiva do São Paulo deve melhorar bastante para se colocar no nivel da defesa. Friaça vai voltando à antiga forma mais depressa do que se supunha, mas ainda deriva muito para o centro. Havendo ali Ponce e Augusto, dois homens que têm a volupia do gol, é contraproducente entrar mais um, pois fatalmente sobrevirá a aglomeração. Ponce parece-nos algo indisposto ultimamente. Estará precisando de um descanso? Augusto tem fome exagerada de tentos. Isso às vezes é util, mas às vezes prejudica. Deve se recordar que nem todas as defesas são como a do Guarani... Leopoldo firmou-se definitivamente na meia esquerda. Tem sido o melhor valor da ofensiva e certamente prosseguirá nesse ritmo, porque é um jogador que usa a cabeça.

Lentamente, mas constante, prossegue a recuperação de Teixeirinha. Voltará a ser o extrema veloz e habil que se revelou em 45? E' o que esperam os torcedores.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro AUGUSTO: — Francamente, não sabia onde esconder a cara, quando saía do Pacaembú. Se olhava para um lado, via um sampaulino rindo de mim. Divertindo-se à minha custa. Zombando da minha infelicidade. Se olhava para outro lado, era um torcedor do Guarani que me encarava com um olhar furioso, querendo me acusar do desastre que sofremos. Ficava sem jeito. Não sabia se ia para aqui ou para ali. Minha indecisão era tremenda. Eu mesmo sentia isso. Tudo por que? Por sua causa, Augusto. Você me desmoralizíou perante o publico da Capital. Eu tinha feito boas partidas em Campinas. Todos os jornais e emissoras me elogiavam. Chamavam-me de grande revelação de 1950. Havia curiosidade em torno de minha atuação no Pacaembú. Se brilhasse contra o São Paulo, estaria consagrado e confirmar-se-iam todos os elogios, todas as boas referencias às minhas possibilidades. Mas, você fez questão de não deixar. Em cada gol que fazia, tinha que me fintar primeiro. Ainda dava um balanceado, ridicularizando-me. Começou a marcar, e não queria parar mais. Fez cinco que seriam seis, não tivesse o arbitro anulado um. Puxa, Augusto! Você joga, de fato. A não ser que estava mesmo fraco naquelo tarde. Se você jogar sempre assim, será um sucesso. Dificilmente o São Paulo perderá no segundo turno. Sou seu admirador. Só fiquei chateado com o papel que me fez. Expôs-me a uma situação esquerda diante de todos. Se a terra se abrisse naquele instante em que mister Deakin apitou pela ultima vez, talvez eu me metesse nela, para nunca mais voltar. Fiquei desesperado. Quis arrancar meus proprios cabelos. Mas, depois pensei: — "Não; ele ainda irá a Campinas. Então, será a minha vez". Sim, espero-o. Nada melhor que um dia após o outro. Até lá, vou curtindo essa magua de ter sido bailado por você.



Receba um abraço de quem está sequinho por uma desforra. EDMUNDO".

PARA FRENTE GUARANI!

Quando o arbitro trilou o apito dando por encerrada a partida, os jogadores do Guarani se encaminharam para o tunel, de cabeça baixa, amargurados com a rudeza do placarde. 10 a zero era muito castigo para quem havia lutado como eles lutaram. A torcida, na sua indiferença, aplaudia freneticamente os vencedores, e ao som de gritaria os "bugrinos" deixaram o estadio, acabrunhados com a má sorte. Deram, entretanto, uma grande lição de disciplina e elevação esportiva, suportando o serio revés sem um gesto que pudesse significar impugnação à grande vitoria do adversario. Foram grandes na derrota os campineiros e quem tem tamanha força moral talvez não necessite de conselhos, mas nós, que assistimos àquela demonstração de esportividade, não desejamos ficar calados. Vimos trazer o nosso abraço ao velho Guarani, que está honrando, na Divisão Principal, o futebol interiorano, do qual é a mais lidima expressão. Bravos, bugre! Para a frente agora, que os revezes são naturais na vida dos lutadores.

Sendo uma equipe formada à base de elementos jovens, o principal fator da alta contagem residiu no descontrole que sofreu, coisa perfeitamente razoavel em se tratando de jogadores pouco experientes. Isso, entretanto, não é motivo para desanimo. A forma como lutaram todos, mesmo contra uma força infinitamente superior, é uma prova de que sobram recursos fisicos e psiquicos para uma reação. Edmundo, Geraldo, Santo Antonio, Bota, Renato e o proprio Arlindo: são jogadores de futuro, que muito podem progredir. Basta que não hajam precipitações, que não se cometam injustiças, para que tudo volte à normalidade.

Analisando-se a esonduta da equipe, no primeiro turno, veremos que não há motivos para alarma. Bons resultados foram obtidos, como os empates contra a Portuguesa de Desportos e o Santos, a vitoria contra o Nacional, nesta capital, e outros que bastante recomendam o alvi-verde de Campinas. A derrota contra o São Paulo foi rigorosa, mas deve ser levada à conta de acidente, coisa tão comum em futebol, onde às vezes não impera a logica. Não queremos dizer com isso que o Guarani poderia ter vencido o tricolor, mas lembramo-nos de que, no inicio da partida, surgiram algumas oportunidades propicias para marcar. China, frente a frente com Mario, chutou bisonhamente nas mãos do arqueiro, desperdiçando otima ocasião. Tivesse marcado, talvez mudasse o rumo da partida, não para uma vitoria do Guarani, mas talvez para uma derrota mais honrosa, mais condizente com o valor dos bugrinos. Ao sentir o peso do ataque sampaulino, com Augusto inspirado e sempre rondando a meta de Arlindo, alguns elementos se desorientaram, pagando o tributo do noviciado, e a debacle sobreveio. Tudo, entretanto, deve figurar hoje como coisa do passado, aproveitando-se apenas a lição, para futuras emergencias.

QUINELA DE OURO!

Media rigorosa da produção de cada craque no primeiro turno — MUNDO ESPORTIVO compila pacientemente um trabalho que pela primeira vez é apresentado no Brasil — As notas foram dadas até o jogo S. Paulo e Guaraní — As seleções

Findou-se o primeiro turno. Alegrias para uns, decepções para outros, ilusões que morreram e esperanças que nasceram. Vamos fazer o balanço das atuações dos jogadores e escalar os cinco melhores de cada posição, tomando por base o numero de pontos obtidos no turno. Tomemos, por exemplo, o caso de Helvio e Mauro. O primeiro obteve 100 pontos e Mauro 99. Ambos foram regularissimos, mas, na linguagem dos numeros, Helvio leva a vantagem de um ponto e por isso é o craque absoluto desta primeira etapa. Vejamos, agora, o caso de Santos e Rui, para melhor exemplificar. Santos jogou 11 vezes e somou 86 pontos. Rui apenas 10 vezes, totalizando 78 pontos. Se fossemos tirar a media, haveria igualdade, mas Santos tem mais pontos e isso é o que vale nesta apreciação. Se Rui jogou uma vez a menos, azar dele. E' identica a situação de Murilo, Caxambú, Saverio, Julião, Claudio, Dalton, Bovio, Augusto, Jackson, Teixeirinha e tantos outros, que certamente teriam obtido melhor colocação — sobretudo Bovio e Augusto — se houvessem jogado todas as partidas. Tinhamos que estabelecer um criterio, para entregar o julgamento à voz fria dos numeros, e o criterio estabelecido foi este: somar o numero de pontos obtidos rodada após rodada.

TRIO FINAL ABSOLUTO

Muito facil a indicação do trio final titular. Oberdan, Helvio e Mauro desde logo despontam absolutos, com larga vantagem sobre os imediatos seguidos, que são Andu, Pavão e Idiarte, este ultimo com um ponot apenas de diferença de Homero. Oberdan, Andu, Cabeção, Leonidio e Mario foram, pela ordem, os arqueiros; ultimo com um ponto apenas de e Murilo os zagueiros direitos e Mauro, Idiarte, Homero, Sarno e Nino os esquerdos. Embora se deva lamentar a ausencia de Osvaldo, que teve bom inicio e acentuado declinio, Turcão, Palante, Saverio e Saltore que se revezaram e não obtiveram pontos, Belfare, apenas regular, não se pode deixar de reconhecer que a indicação está razoavelmente bem feita. Nomes consagrados, bem merecem, todos eles, o privilegio de figurar nas cinco seleções.

TRÊS GRANDES INTERMEDIARIAS

Santos, Touguinha e Fiume formam a titular; Rui, Brandãozinho e Noronha integram o quadro "B" e Idario, Alfredo e Ivan o "C". Dificil apontar o melhor trio, nesta profusão de valores, o que prova que, em materia de medios, continuamos como sempre bem servidos. Foi duro o reo, nas três posições. Santos acabou vencendo Rui, porque este ficou de fóra contra o Guaraní. O mesmo sucedeu com Brandãozinho em relação a Touguinha. Na esquerda Fiuma foi absoluto. Com dez partidas apenas totalizou 95 pontos, contra 92 de Noronha e Ivan, que têm 11 partidas. Grande atuação de Fiume no primeiro turno!

Para os quadros "D" e "E" foram eleitos estes jogadores: Salvador, Santo Antonio e Dema, e Cardoso, Ciciá e Manduco. Para o returno — quem sabe? — aparecerão por aqui nomes como Julião, Pepino, Reinaldo, Luiz Villa, Pascoal e Og.

FORMANDO AS OFENSIVAS

Muitas caras novas surgiram nos ataques, deixando para trás nomes como os de Claudio, Luizinho, Bovio, Augusto, Bibe e Teixeirinha, uns por atravessarem forma pouco propicia e outros porque ficaram à margem em muitas partidas. Apesar de não ostentar condições tecnicas ideais, Friaça e Nininho ganharam os postos de titular da extrema direita e comando do ataque, e Leopoldo, surpreendentemente, superou Gatão e Pinga I, aparecendo o nome de Jair em quarto lugar na meia esquerda, pelo mesmo motivo que Claudio e Bovio nem sequer foram escalados: "forfiat" em varios jogos. Friaça, Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão formam o ataque titular. Bueno, Rodrigues, Liminha, Gatão e Brandãozinho no quadro "B". Os demais escalados são: Nestor, Julio e Zé Carlos, Ponce de Leon, Rubens e Renato, Baltazar, China e Nicacio, Pinga, Jair e Nelsinho e Paulo, Ismar e Rubens. Revelações como Placido, 109, Carbone, Moreno, Dalton, Montagnoli, Elson, Periquito, Luiz e Dido não tiveram "chance" desta vez. Quem sabe para o returno?

OS CINCO QUADROS DO TURNO

Temos, portanto, as seguintes seleções do turno, que damos com o respectivo numero de pontos de cada craque, para que o leitor possa torcer pela subida dos seus preferidos: "A" — Oberdan (86; Helvio (100) e Mauro (99), Santos (86), Touguinha (93) e Fiume (95); Friaça (78), Antoninho (88), Nininho (80), Leopoldo (83) e Simão (97).

"B" — Andu (58); Pavão (81) e Idiarte (78); Rui (78), Brandãozinho (82) e Noronha (92); Bueno (69); Rodrigues (79), Liminha (78), Gatão (70) e Brandãozinho (78).

"C" — Cabeção (56); Giancoli (63) e Homero (77); Idario (74), Alfredo (74) e Ivan (92; Nestor (68), Ponde de Leon (70), Baltazar (69), Pinga I (66) e Paulo (55). .. ..

.."D" — Leonidio (54); De Sordi (53) e Sarno (69; Salvador (66), Santo Antonio (72) e Dema (64); Julio (60), Rubens (60), China (66), Jair (61) e Ismar (39).

"E" — Mario (50); Murilo (48) e Nino (66); Cardoso (58), Ciciá (49) e Manduco (60); Zé Carlos (60), Renato da Portuguesa de Desportos (61), Nicacio (64), Nelsinho (59) e Rubens (37).

☆ O FAN PERGUNTA

"Amigo Rodrigues: — Sendo um grande admirador do Palmeiras e de todos os seus jogadores, gostaria de saber porque você, atuando como ponta de lança não entra na area como deveria faze-lo, jogando mais atrasado do que na frente. Certo de que serei atendido, deixo meus agradecimentos pela sua resposta. — Respeitosamente, Angelo Lopes — Capital.

RODRIGUES RESPONDE



"Primeiramente, creio que o torcedor Angelo Lopes está equivocado quanto ao meu trabalho no Palmeiras. Até que jogo bastante na area. Talvez essa impressão seja motivada pelo fato de não marcar gols no campeonato, o que deveria fazer como ponta de lança. Porém isso se explica. Jogo mais em função dos demais avantes do que para mim. Prova disso é que não tenho marcado tentos, mas tenho companheiros na equipe como artilheiros. Tambem tem me faltado sorte nas finalizações. Se tivesse mais chance teria feito muitos gols, o que espero acontecer no returno. Quem sabe, nessa ocasião, poderei satisfazer o amigo Angelo Lopes, que reclama minha "ausencia" na area adversaria".

ALA DIREITA DEFEITUOSA!

Brandãozinho faz falta à Portuguesa de Desportos — Izan, porém, demonstrou progressos — Guilherme, figura preponderante — Aldo começou bem — Zé Carlos não quer se divorciar da vaidade de individualismo — Renato não é o mesmo

Grande calor teve a Portuguesa para vencer o Nacional. Quando se esperava uma goleada, surgiu um magro 2 a 1. Teria fracassado novamente o "onze" "luso"? Não. O Nacional progrediu muito e exigiu bastante do adversario. Desta maneira foi valorizada a vitoria de 2x1. O Nacional parecia mais um grande lutando contra outro grande. Diferente, muito diferente daquele Nacional apatico, frio, dos primeiros jogos do campeonato. Para obter o triunfo, a Portuguesa teve que cavar e colocar em evidencia todos os seus recursos de esquadrão.

Como se portou a defesa "lusa"? Bem. A falta de Brandãozinho, na verdade, se faz sentir. Trata-se de um expoente. Izan não lhe pode ser equiparado. Desta maneira, seja como fôr, com Brandãozinho é outra coisa. Mas, a conduta de Santos foi satisfatoria. E' que jogando no centro, não permanece a mesma efetividade na direita. Izan demonstrou progressos. Mais desembaraçado e menos espalhafatoso, foi util. Não é uma expressão como futebolista. Mas adaptou-se e isto é o suficiente, na falta de Brandãozinho. Santos, às vezes, adiantava-se muito, certamente desesperado com o 1x0 e, posteriormente, com o empate. Queria mais. Descuidava, em parte, da retaguarda, mas, pode ser considerado bom o seu desempenho. A Manduto faltou um pouco de marcação sobre Dalton, embora na destruição e no apoio tenha sido magnifico. Guilherme, antecipando-se ao avante confiado à sua guarda, vigilante na marcação e, sobretudo, perfeito nos rechassos, foi figura preponderante na retaguarda, evitando que maiores dissabores aparecessem para o arqueiro Aldo. Gostamos do trabalho de Guilherme que, incentivado, poderá ser uma barreira neste segundo turno. Quanto a Aldo, patenteou encontrar-se em boa forma. Quando foi exigida sua pericia, ele teve oportunidade de fazer três ou quatro defesas que ornaram sua estréia, dando-lhe nota destacada. Em suma, não se pode queixar da defesa.

Já o ataque não contou com a mesma precisão. Se no lado esquerdo, Pinga I e Simão manobravam com lucidez e Nininho tinha alguns instantes bons, o mesmo não acontecia com Renato e Zé Carlos. O ponteiro direito está de tal maneira viciado no jogo pesoal, que parece dificil divorcia-lo desa vaidade. Zé Carlos não quer compreender que deve seguir o exemplo de seus companheiros. Aliás, compreendendo ou não, terá que se corrigir, agora, porque Brandão não permite que um jogador abuse tanto do individualismo tão ruinoso ao nosso futebol. Renato, desorganizado, sem dar ao seu jogo a uniformidade desejada, perdeu muito da efetividade que tanto o distinguiu no campeonato anterior. Já não é o mesmo atacante cerebral. Às vezes, constroe belissima jogada, para minutos depois, mostrar-se bisonho num lance mais facil. Pena que isto aconteça, porque sempre admiramos o esforço e as virtudes tecnicas de Renato. Nininho mostrou-se habil, quando saiu da área, para acionar Pinga I e Simão, explorando bem a boa jornada desses dois avantes. Aí residiu o segredo da vitoria da Portuguesa, quando mais dificil ela parecia. A ala esquerda, se jogar no futuro como o fez, contra o Nacional, poderá reeditar suas melhores partidas.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO

que serão prontamente atendidos

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | **RESUMO**

S. PAULO (10): — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

GUARANÍ (0): — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Ismar.

Tentos de Augusto 5, Teixeirinha 3, e Leopoldo 2.

1.o TEMPO: — São Paulo 4 x Guarani 0.

LOCAL: Pacaembu'.

JUIZ: Mr. Deakin (regular).

Em tarde de gala, encontrando pela frente adversario fraco e incapaz, o São Paulo conseguiu a maior contagem do campeonato. Os dez a zero no marcador provam com eloquencia a superioridade tricolor. O Guarani, alem de jogar muito mal esteve ainda numa tarde infeliz. Um dos seus melhores elementos de defesa, o zagueiro Edmundo, fracassou em todos os lances com Augusto, dando ao atacante sampaulino a oportunidade de ser o artilheiro da tarde. Longe esteve o Guarani dos seus ultimos trabalhos. Sua equipe portou-se como um quadro de amadores, e a supremacia do São Paulo logo no inicio descontrolou completamente os jogadores bugrinos. Porém, mesmo sendo derrotado por larga margem de pontos os jogadores de Campinas foram sempre leais, nunca perdendo o controle, numa verdadeira lição de "como saber perder". O São Paulo venceu de maneira indiscutivel, num prelio em que muitos tinham esperanças de ver um Guarani bem armado e poderoso. PRELIMINAR: São Paulo 5 x Guarani 0. Renda: Cr$ 126.115,00.

PORT. DE DESPORTOS (2): — Aldo; Guilherme e Nino; Izan, Santos e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

NACIONAL (1): — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Nenê.

TENTOS DE: — Pinga, Elson e Nininho.

1.o TEMPO: — Portuguesa 1 x 0.

LOCAL: Pacaembu'.

JUIZ: Mr. Rowley (fraco).

A Portuguesa de Desportos precisou lutar muito para vencer o Nacional. Sem duvida, o quadro dirigido por Caetano De Domenico não está em nada parecido com aquele que iniciou o certame. As ultimas aquisições vieram dar uma nova força à equipe, que agora deixa o perigo da lei do acesso ao Jabaquara. A Portuguesa de Desportos, apesar de vencedora mostrou uma equipe um tanto confusa, sem aquela coordenação que a caracterizou ha meses atrás. Os nacionalistas jogaram sem complexos, principalmente depois que viram que a Portuguesa não correspondia às expectativas. Brandãozinho mais uma vez fez grande falta. Furlan, arqueiro do Nacional, consagrou-se como uma das grandes revelações de 50 praticando defesas notaveis. A Portuguesa parece que ressente ainda psicologicamente os efeitos da derrota frente ao Juventus. O Nacional esteve melhor na defesa, aparecendo no ataque apenas alguns elementos com destaque como Placido e Dalton. No final do prelio os lusos fizeram marcação mais rigorosa, com medo do empate. PRELIMINAR: Portuguesa 4x1

SANTOS (1): — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicassio, Abelardo e Pinhegas.

PORT. SANTISTA (0): — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Antero; Plinio, Zinho, Baia, Moacir e Rubens.

TENTOS DE: — Abelardo.

1.o TEMPO: — Santos 1 x 0.

LOCAL: Vila Belmiro.

JUIZ: Mr. Bradley.

Vitoria merecida do Santos. A Portuguesa santista, mais uma vez, mostrou um ataque inoperante, incapaz de causar danos a uma defesa bem armada. Sua defesa esteve boa, e conseguiu deter o impeto dos santistas. O unico goal da tarde, foi marcado por Abelardo em visivel impedimento. Bradley, o juiz, teve na validação do gol do Santos seu maior erro. O jogo em parte teve a carateristica de classico, pois apresentou movimentação. Técnicamente foi fraco. O ponteiro direito 109, reapareceu como um dos bons valores da equipe. A presença de Pinhegas no Santos causou estranhesa aos torcedores, pois acreditava-se na presença de Alemãozinho. Esperava-se tambem maior assistencia, tratando-se de um jogo de grande rivalidade. O Santos foi mais quadro em campo nos dois periodos de luta. PRELIMINAR: Portuguesa 3x0. Renda: Cr$ 53.291,00

SÃO PAULO (5) — Mario (Poy); Gonzalez (Saverio) e Mauro (Saltore); Bauer, Alfredo e Noronha (Jacob); Friaça (Dido), Ponce de Leon (Friaça), Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

BOTAFOGO (1) — Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Richard; Paraguaio (Zezinho), Neca, Ariosto, Otavio (Cesar) e Braguinha (Valter).

TENTOS DE: Ponce de Leon (2), Leopoldo (2), Dido e Ariosto.

Como a vitoria do bi-campeão paulista, que poderia ter alcançado resultado ainda melhor se os seus avantes não tivessem abusado da troca de passes na entrada da area contraria. O primeiro tempo foi mais sugestivo, com o tricolor mais ameaçador no ataque. No periodo final os sampaulinos procuraram poupar-se, sendo que nos ultimos minutos foram substituidos varios jogadores. Tudo normal, na parte da disciplina. Gonzalez, zagueiro argentino que estreou no S. Paulo, portou-se regularmente. Para uma estréia, sua produção pode ser considerada boa. Os melhores: Mauro, Alfredo, Leopoldo, Augusto, Noronha, Avila e Braguinha.

RENDA: Cr$ 210.984,00. **JUIZ:** Mario Viana (bom).

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: — Temos que dar este maximo ao S. Paulo. E' verdade que o Guaraní não ofereceu resistencia, mas, de qualquer forma, foi impressionante a exibição do tricolor.

JOGO MAIS INTERESSANTE: — O prelio São Paulo vs. Guaraní satisfez o gosto da torcida, que geralmente se mostra avida de tentos. Foi o mais interessante.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: — Aldo, no segundo tempo, salvou a Portuguesa do empate, mandando a escanteio, de forma sensacional, um "tijolo quente" expedido à queima roupa. Grande defesa!

SENSAÇÃO DA RODADA: — A impiedosa goleada do Pacaembú. O "bugre" tonteou com a demonstração de classe do São Paulo e sofreu 10 tentos.

GOL MAIS BONITA: — O primeiro de Augusto. A bola foi trabalhada por Alfredo que deu a Ponce e este de primeira ao centro-avante. Este fintou secamente um adversario e de esquerda concluiu no canto.

CRAQUE MAIS PESADO: — Pavão não estava num de seus bons dias, porisso talvez recorreu ao jogo pesado, o que, aliás, nada adiantou. Mais uma vez ficou provado que brutalidade não compensa...

O MAIS DESLEAL: — Este demerito coube a Izan, que usou e abusou de jogadas ilicitas, procurando atingir deslealmente os adversarios.

FALHA MAIS GRITANTE: — A de Arlindo, num dos tentos de Teixeirinha. O extrema chutou de longe, sem pretensões e a bola passou iexplicavelmente por baixo do corpo do arqueiro "bugrino", num autentico frango.

ZAGA MAIS DESTACADA: — A do Santos, graças ao trabalho excepcional de Helvio, que foi bem secundado por Zinho. A do São Paulo tambem atuou muito bem, mas devemos considerar que foi pouco empenhada.

PIOR ZAGA: — A do Guaraní, que apresentou Orestes atabalhoado e Edmundo incrivelmente negativo.

MELHOR LINHA MEDIA: — Foi a do São Paulo. Bauer reapareceu em forma, Noronha confirmou suas ultimas atuações e Alfredo brindou seus fans com soberba atuação.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: — Vai para o Guaraní mais este minimo. Somente Santo Antonio fez alguma coisa de util.

MELHOR ATAQUE: — Mesmo considerando-se a fraqueza da retaguarda campineira, não ha como negar ao tricolor este maximo. Foi autor da maior goleada do certame.

MELHOR ALA DIREITA: — 109 e Antoninho. Retornou bem o ponteiro e Antoninho foi o grande homem do ataque cantista, tão grande quanto Helvio na defesa.

MELHOR ALA ESQUERDA: — Pinga I voltou a jogar como sabe. Sua conduta refletiu sobre o trabalho de Simão, que se portou otimamente e assim a Portuguesa ganhou nota dez na ala esquerda.

NUMERO UM DA RODADA: — Alfredo foi o craque da rodada. Impressionante a forma atual do centro-medio sampaulino!

NUMERO UM DO CAMPEONATO: — Helvio está agora com 110 pontos. Marcha firme o zagueiro do Santos, perseguido de perto por Simão, que está com 107 pontos.

MENÇÃO HONROSA: — Augusto está melhorando bastante. Retorna aos poucos à antiga forma o centro-avante do São Paulo. Seu oportunismo levou-o à conquista de cinco tentos contra o Guaraní. Menção honrosa para ele.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: — Elson, jovem mais esquerda do Nacional, chamou a atenção com jogadas inteligentes, dando a entender que irá longe.

BALANÇO NUMERICO

Após os jogos da primeira rodada do returno, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser esta: 1.o — Palmeiras, 4. 2.o — São Paulo, 5. 3.o — Santos, 8. 4.o — Corintians e Portuguesa de Desportos, 9. 5.o — Ipiranga, 11. 6.o — XV de Novembro, 12. 7.o — Guaraní e Portuguesa santista, 13. 8.o — Juventus, 14. 9.o — Jabaquara e Nacional, 19.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS: — **Pinga I** (Port. Desportos), 9. Nininho (Port. Desportos, Odair (Santos) e Brandãozinho (Palmeiras), 8; Antonmho (Santos), Bovio (São Paulo) e Moacir (Port. santista), 7; China (Guarani), Baltazar (Corintians), Gatão (XV) Ponce de Leon e Augusto (São Paulo), 6; Friaça e Teixeirinha (São Paulo) e Dalton (Nacional), 5; Montagnoli e Rodrigues (Palmeiras), Moreno (XV), Paulo (Ipiranga), Zé Carlos, Simão e Renato (Port. Desportos), Osvaldinho (Juventus), 4.

ARQUEIROS VAZADOS: — Arlindo (Guaraní), 24; Gilmar (Jabaquara), 23; Furlan (Nacional); 20; Andú (Port. santista), 19; Osvaldo (Ipiranga) e Nelson (Port. Desportos), 16; Leonidio (Santos), 14 e Sorocaba (XV), 13.

CERTAME DE ASPIRANTES:

1.o, Corintians, 4; 2.o, São Paulo e Palmeiras, 6; 3.o, Ipiranga, Jabaquara e Portuguesa de Desportos, 11; 4.o, Nacional e Juventus, 12; 5.o, Portuguesa santista, 15. 6.o, Guaraní, Santos e XV de Novembro, 16.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS

1.o — Leonidio (Santos); 2.o — Andú (Port. santista); 3.o — Furlan (Nacional); 4.o — Mario (São Paulo); 5.o — Aldo (Port. Desportos); 6.o — Arlindo (Guaraní).

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — Helvio (Santos); 2.o — Guilherme (Port. santista); 3.o — Saverio (São Paulo); 4.o — Pavão (Port. santista); 5.o — Caieira (Nacional); 6.o — Orestes (Guaraní).

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — Mauro (São Paulo); 2.o — Nino (Port. Desportos); 3.o — Dinho (Santos); 4.o — Henrique (Nacional); 5.o — Olavo (Port. santista); 6.o — Edmundo (Guaraní).

MEDIOS DIREITOS

1.o — Bauer (São Paulo); 2.o — Nenê (Santos); 3.o — Izan (Port. Desportos); 4.o — Jarbas (Port. santista); 5.o — Nino (Nacional); 6.o — Geraldo (Guaraní).

CENTRO-MEDIOS

1.o — Alfredo (São Paulo); 2.o — Pascoal (Santos); 3.o — Tulio (Nacional); 4.o — Santo Antonio (Guaraní); 5.o — Santos (Port. Desportos); 6.o — Nelson (Port. santista).

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — Noronha (São Paulo); 2.o — Helio Leite (Nacional); 3.o — Ivan (Santos); 4.o — Manduco (Port. Desportos); 5.o — Antero (Port. santista); 6.o — Alcides (Guaraní).

PONTEIROS DIREITOS

1.o — Friaça (São Paulo); 2.o — 109 (Santos); 3.o — Placido Nacional); 4.o — Plinio (Port. santista); 5.o — Zé Carlos (Port. Desportos); 6.o — Bota (Guaraní).

MEIAS DIREITAS

1.o — Antoninho (Santos); 2.o — Dalton (Nacional); 3.o — Ponce de Leon (São Paulo); 4.o — Renato (Guaraní); 5.o — Renato (Port. Desportos); 6.o — Zinho (Port. santista).

CENTRO-AVANTES

1.o — Augusto (São Paulo); 2.o — Nininho (Port. Desportos); 3.o — Nicacio (Santos); 4.o — Charuto (Nacional); 5.o — Baía (Port. santista); 6.o — China (Guaraní).

MEIAS ESQUERDAS

1.o — Pinga I (Port. Desportos); 2.o — Leopoldo (São Paulo); 3.o — Elson (Nacional); 4.o — Moacir (Port. santista); 5.o — Abelardo (Santos); 6.o — Piolim (Guaraní).

EXTREMAS ESQUERDAS

1.o — Simão (Port. Desportos); 2.o — Teixeirinha (São Paulo); 3.o — Rubens (Port. santista); 4.o — Nenê (Nacional); 5.o — Ismar (Guaraní); 6.o — Pinhegas (Santos).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: — Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Ivan; Friaça, Antoninho Leopoldo e Simão.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

GLORIA AOS ATAQUES

Curta, mas imensamente gloriosa é a historia do São Paulo. Remanescente do Paulistano, que extinguiu sua secção de futebol quando o profissionalismo começou a engatinhar, o tricolor surgiu em 1930. Sem patrimonio, vivendo exclusivamente da boa vontade de meia duzia de abnegados, contava somente com um pugilo de jogadores consagrados. Seu destino, porem, era ser grande, e logo no segundo ano de vida sagrou-se campeão paulista. Foi em 31, num campeonato durissimo, após renhido duelo com o Palmeiras e Corintians, que viram na novel agremiação o continuador das tradições e da rivalidade do Paulistano. Depois, veio a fase do esquadrão de aço. A grande zaga, com Silvio e Iracino, depois Agostinho e Iracino. A celebre intermediaria com Rafa, Zarzur e Orozimbo e o soberbo ataque que marcou época em São Paulo, com Luizinho, Armandinho, Fried ou Valdemar, Araken e Hercules. Foi nessa época — 1933-34 — que começou a se consolidar a posição do clube junto à torcida. A elite reclamava privilegios, e a massa impunha os seus direitos. Queremos o São Paulo para nós! Surgiram as dissensões e o resultado foi que o gremio desapareceu. 1935 foi um ano negro para o futebol paulista. Palestra e Corintians sentiam a ausencia do parceiro de trio. O certame tornou-se frio, sem atrações, até que em 1936 ressurgiu o São Paulo, desta vez convencido de suas limitadas possibilidades financeira. Deixou de ser o "esquadrão de aço" para tornar-se o "time da fé". King foi o heroi dessa época de lutas.

Longos anos se passaram, entre pequenas alegrias e muitas desilusões, até que em 42 raiou a nova aurora. Foi nesse ano, exatamente, que começou o ciclo de progresso e realizações. O marco inicial dessa fase foi Leonidas. Mais de 200 mil cruzeiros foram gastos na sua aquisição, quantia fabulosa para aquele tempo, e não foram poucos os que condenaram a diretoria por haver feito tão vultoso gasto. Mas os opositores em breve se calaram, porque desde então o Pacaembu' se tornou pequeno para conter os torcedores. Atrás de Leonidas vieram Sastre, Zarzur, Florindo, Noronha, Pardal, Piolim, Zezé Procopio e tantos outros ases famosos, e o titulo, em 43, foi apenas o inicio de uma serie que ainda hoje continua, interrompida apenas em 44 e 47 pelo inaudito esforço do Palmeiras unico que teve forças para contestar a hegemonia daquele que se tornara, de repente, um dos mais poderosos clubes do Brasil.

Comentario de ODILON C. BRAZ

ATAQUES INEXQUECIVEIS

São Paulo sempre foi, por tradição, possuidor de ataques irresistiveis. Começou no ano de sua fundação e nos bons tempos do "esquadrão de aço", com Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Hercules. Quando o velho "Tigre" dependurou as chuteiras, surgiu para cmopletar o quinteto o não menos espetacular Valdemar de Brito, com seu jogo que era uma poesia dentro do gramado. Mais trade, na época dificil do "time da fé", teve ofensivas que se tornaram famosas, como aquela por Bazzoni, Jofre, Hemedio, Remo e Paulo. A maior de todas, todavia, se formou depois da contratação de Leonidas e Sastre. De 43 a 46 o tricolor teve a honra de possuir a mais completa vanguarda do continente, reunindo nomes internacionalmente famosos, todos em grande forma. Primeiro com Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo (Tim) e Pardal. Em 1945 entrou Teixeirinha na ponta esquerda e permaneceram os demais até 46. Nunca houve, na America do Sul, ataque superior a este. Cinco homens de classe apurada, que souberam honrar a camiseta tricolor. Poderiamos falar de um por um, mas para que? Quem não se recorda de Luizinho, o cerebral ponteiro que foi o numero um de todos os tempos? Sastre precisa de apresentação? Não foi ele, por acaso, o maior atacante de sua época? Leonidas empolgava como o homem dinamo. Colecionou titulos e apelidos como poucos no Brasil. Magia, Diamante Negro, Homem de Borracha, representam o esforço dos torcedores para definir o estilo do inventor da bicicleta.

Mas não foram somente as ofensivas que se destacaram, através dos tempos. As intermediarias tambem pontificaram. O trio surgido em 43, com Zezé Procopio, Zarzur e Noronha, modificado em 44 para Bauer, Rui e Noronha, até hoje permanece "dando as cartas" no gramado, no mais longo reinado que se conhece na historia do futebol brasileiro. Artifices de vitorias, escreveram paginas de indescritivel beleza e ainda hoje, tendo ao lado Alfredo, aí estão para justificar a esperança e a fé dos torcedores, não apenas dos torcedores do São Paulo, mas de todos aqueles que sabem que esses homens representam o que o Brasil possui de mais expressivo no terreno futebolistico.

DESFILE DE NOMES FAMOSOS

Alguns criados nas proprias fileiras, outros atraidos pelo arrojo e inteligencia dos seus diretores, o São Paulo abrigou em seu seio os mais famosos craques nacionais e o maior de todos os estrangeiros que já pisaram nossas canchas. Num rapido desfile de nomes famosos, evocaremos Fried, Agostinho, Orozimbo, Iracino, Zarzur, Armandinho, Araken, Hercules, Nestor, Valdemar de Brito, Rafa, Tim, Zezé Procopio, Jurandir, King, Piolin, Florindo, Renganeschi, Sastre, Luizinho, Silvio e Paulo, sem contar os que ainda hoje valorizam o plantel do Canindé, nomes tambem consagrados na admiração dos "fans", tais como Mauro, Rui, Bauer, Friaça, Noronha, Leonidas, Remo Teixeirinha, Leopoldo e os demais.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão Catarros, etc. ..), assim como as GRIPES são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissetícos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores indicado Procure hoje o seu do organismo é o remedio vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

UM POUCO DO CRAQUE



Certamente Turcão nem quer mais se lembrar dessa fotografia. Era a concentração para o famoso 5 a 1 de 49, contra o S. Paulo. Satisfeitos, não sabiam o que lhes reservava o destino. Harry, hoje, é flamenguista. Lourenço e Mexicano estão aguardando vez.

Turcão ganhou rapidamente a admiração da torcida. Jogador moço, com predicados que o destacam nas partidas em que toma parte, cheio de vitalidade e disposição, Turcão está dando grandes passos para ser o idolo no Parque Antartica. E' um jogador que cativa à primeira vista, embora tivesse uma fase, ha pouco tempo, de tendencia para a indisciplina. Aquilo passou, porem. Foi apenas um periodo, talvez de desorientação do zagueiro palmeirense. Turcão gosta de musica. Quando está em casa, invariavelmente está junto ao radio, ouvindo boleros. E' o genero de sua preferencia. E' "fan" de Gregorio Barrios. Considera-o o maior cantor de boleros da atualidade. Se não está ouvindo discos, Turcão brinca com seus sobrinhos, Alberto Ricardo e Maria Cristina. E' outro motivo de distração. Os sorrisos das duas lindas criaturinhas encantam e alegram Turcão. Ha tambem um papagaio que tagarela demais. Turcão diverte-se com ele, não raro. Basta entrar em casa, para o bicho começar a falar e a chama-lo. Turcão conta tudo isto com uma fisionomia festiva e afirma que em casa tambem a gente se diverte. Não é só na rua, nem só no cinema ou nos passeios. Turcão tambem tem uma ambição como jogador de futebol. Pretende defender o selecionado brasileiro. E o seu alvo na carreira que abraçou. Acha que ainda poderá chegar a isso, desde que para o futuro haja compreensão, reconhecimento e justiça por parte dos orientadores. Tem plena confiança em que pelo menos uma oportunidade ainda lhe será dada, e lutará, então, para ser feliz e obter sucesso, já que sonha com isso. Ainda que pareça inacreditavel, Turcão é um dos jogadores que menos ganham no Palmeiras. Nunca exigiu para reformar contrato. Sempre concordou com o que lhe propuseram. Com isso, já perdeu muito dinheiro. Para o leitor amigo, certamente, não parece que Turcão ganha pouco, por se tratar de uma das figuras mais destacadas do alviverde. Mas, é a verdade. Ao contrario de muitos jogadores, Turcão, apesar da insistencia de sua mãe, não organizou até hoje suas fotografias. Tem muitas, mas, só agora adquiriu um album. Assim mesmo, ha três meses que isto aconteceu e ainda não se dispôs a colar as fotografias. Sua mãe pede-lhe para o fazer, a fim de ter sempre a lembrança das glorias que vem conquistando na sua carreira. E' preciso salientar que Turcão perdeu seu pai ha vinte anos, isto é, quando tinha dois anos de idade. Desta maneira, não chegou a conhecer seu progenitor. Sempre viveu com sua mãe. Começou a sustenta-la depois que assinou o primeiro contrato com o Palmeiras, em 1946. Portanto, desde que fez dezenove anos, Turcão se vangloria de poder amparar sua genitora da melhor maneira possivel, dando-lhe todo o conforto. Isso, para o grande zagueiro, é fator de jubilo. Turcão tem um grande ideal. E' a construção de seu lar e de sua casa tambem. Está proximo da concretização e do alcance desse alvo. E' noivo e vai se casar na primeira semana após o atual campeonato. Sua noiva chama-se Marisa. Ao mesmo tempo, Turcão reserva o capital para erguer sua residencia. Acha que a maior felicidade e o melhor caminho que o homem deve seguir, é o matrimonio, a formação do lar. Daí, estar satisfeito. Turcão espera jogar futebol ainda durante varias temporadas. Com seus vinte e quatro anos de idade, tem vasto campo para conquistar novas e inumeras glorias e enriquecer-se tambem.



Turcão comecou como todos os futebolistas. Primeiro, nas divisões inferiores. Foi ascendendo a equipes mais categorizadas. Ai está ele. O Turcão do juvenil palmeirense. Já tinha "pinta" de craque.

HISTORIA EM [...]

Fugindo hoje ao costume de comentario em grandes capitulos, vou fazer mais uma historia em quadrinhos. Focalizo acontecimentos dos ultimos anos, que tantas e diferentes considerações provocaram. Lembrar sempre o que passou, pode tornar-se agradavel e desagradavel para uns e para outros. Agradavel, quando o fato constituiu motivo de satisfação para o leitor amigo. Desagradavel, quando houve decepção e tristeza na ocasião. Aí vai a historia em quadrinhos!

1 — ORA, TURCÃO! — Oberdan invicto em cinco partidas no campeonato de 1947. Luta desesperada da retaguarda palmeirense para garantir essa primazia. Jogo contra o Corintians. Rui centra da esquerda. Turcão tenta cabecear para escanteio. Bola nas redes de Oberdan. Turcão encarregou-se de derrubar a magnifica série. Caiu no chão, e chorou!

* * *

2 — AÍ, LULA! — São Paulo x Palmeiras, no Pacaembú. Falta contra o tricolor. Lula chuta de quarenta jardas e marca. Outra falta de quarenta jardas. Lula chuta e marca. Mais outra falta de quarenta jardas. Terceiro gol de Lula. São Paulo 3 x Palmeiras 4. Gijo estava desmoralizado. Nunca mais jogou no tricolor.

* * *

3 — QUE BALBURDIA! — A Portuguesa de Desportos contrata Brandãozinho. O presidente da Portuguesa santista, sentindo a revolta do Conselho Deliberativo, volta a palavra atrás. Brandãozinho continua em Ulrico Mursa. Não valeu a assinatura.

* * *

4 — ENTRA FEOLA! — Vicente Feola, homem de confiança do São Paulo, entra em acordo com Cicero Pompeu de Toledo. Larga a administração do clube para ser tecnico, mediante cem mil cruzeiros por dois anos e quatro mil cruzeiros mensais.

* * *

5 — CAI A INVENCIBILIDADE — O Palmeiras estava invicto, em quatorze partidas. Jogo contra o Corintians, no Pacaembú. Vitoria corintiana, 2x0. Caira a invencibilidade. Tinha que haver um "bode expiatorio". Foi Lima. Logo Lima, que entrara em campo machucado, para servir ao clube!

* * *

6 — POR BAIXO DA MESA! — O Corintians tambem queria Brandãozinho. Ludovino Perez dá-lhe dez mil cruzeiros por baixo da mesa. Era para garantir sua transferencia, mais tarde. A manobra foi descoberta. Brandãozinho não saiu de Ulrico Mursa.

* * *

7 — EXPULSOS — Agora estamos em 1948. De cara, a Federação manda doze juizes passear. São os apostolos da desconfiança. Ninguem acreditava na sua honestidade. Era o primeiro golpe contra os juizes nacionais.

* * *

8 — ANALFABETO — Os juizes expulsos mandam um oficio à Federação. Verifica Roberto Pedrosa que a assinatura de João Barata não era a mesma de seus relatorios. Feitas as investigações, descobriu-se que quem redigia os relatorios de João Barata, era sua mulher, porque ele não sabia escrever. E era juiz da Federação. Pedrosa arquiva o oficio.

* * *

9 — PACIFICAÇÃO! — Ha uma confusão no São Paulo. As correntes se movimentam. Cicero Pompeu de Toledo, com habilidade, consegue a pacificação, escolhendo elementos das duas facções para a diretoria. Acabara a batalha diplomatica do Canindé.

* * *

10 — GRANDE TEMPORADA! — Ninguem acreditava que o Torino vinha. Mas, veio. Tri-campeões italianos no Pacaembú. Maior temporada até aquela data. No balanço dos jogos, houve um empate na temporada. O Corintians fez questão de estabelecer a igualdade, com sua inesquecivel vitoria.

* * *

11 — BRIGA! — O Santos há muito tempo não fazia uma campanha tão bonita. Empolgada, sua gente começava a achar que tudo era injustiça para o Santos. Um violento oficio acusador, é enviado à Federação. O Santos rompera as relações com a entidade paulista. Alegava proteção ao São Paulo. Até o enterro do Tribunal de Justiça Desportiva foi feito na praça principal da cidade praiana.

* * *

12 — GOL ILEGAL! — 1948 foi um ano muito agitado. Palmeiras x Ipiranga no Pacaembu. 1x0 para o Ipiranga. Faltam poucos minutos. Artuzinho pega a bola com as mãos e empurra-a para as redes. Francisco Kohn Fi[...] con[...] suas barbas. 1x[...]

* * *

13 — RIVAL[...]ADE [...] vio e Osvaldin[...] disp[...] posição, num [...]o d[...] ras. Bóvio pa[...] por[...] nho e dá-lhe [...] por[...] dois se agarra[...] Bóv[...] ganhando o p[...].

* * *

14 — BÔA, L[...]IDA[...] muito tempo n[...] se [...] das executar [...] "[...] O São Paulo [...]ava [...] o Juventus. L[...]das [...] viver sua moc[...]de, [...] se, ergueu-se [...]ar e[...] ba! "Biciclet[...] se[...] Gol! Foi a u[...]a "[...] de Leonidas. M[...]z nã[...] de a bola pass[...]

* * *

15 — INVAS[...]! [...] tians x Portug[...] d[...] tos, no Pacaem[...] K[...] anula um go[...] B[...] Portuguesa m[...] e é[...] ma. Quando [...] centro, dois [...] o alambrado [...] Kohn Filho e [...]-lhe[...] na nuca. A po[...]a, [...] bonito, espanc[...] os [...]

Escreveu WILSON BR[...]

★ ☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆ ★

CREPUSCULO DE UM CRAQUE



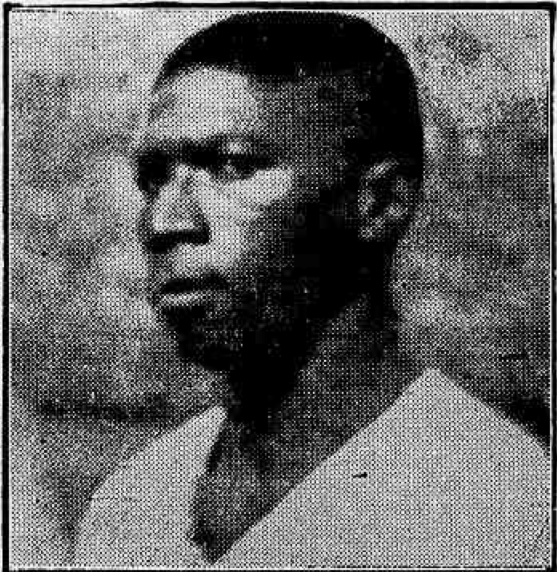
PINHEGAS

Quando Pinhegas trocou o Fluminense pelo Santos, pouca gente acreditava nas suas possibilidades. Um tanto veterano, fora de forma, não estava realmente em condições de inspirar confiança. No entanto, que grande campeonato disputou em 48! Foi o maior extrema do campeonato paulista, empolgando, durante o ano todo, com primorosas exibições, e quando foram feitas as convocações para o selecionado brasileiro que disputou o sul-americano de 49, todos lamentaram a ausencia de seu nome na lista. Pouco depois, começou o seu declinio. Em 49 foi um ponteiro pouco acima de mediocre, tendo um ou outro lampejo. Nunca mais chegou a se completar como o elemento de que carece o quadro do alvi negro praiano. Condenado pela medicina, eternamente fora de suas melhores condições fisicas, ainda assim Pinhegas insistia. Esperando o milagre, a direção tecnica contemporizava, certo de que um dia ressuscitaria o craque do vice campeonato. Tudo em vão. Aos poucos foi se afundando no anonimato aquele que fora tão grande em 48. Hoje Pinhegas é apenas uma sombra daquele perigoso ponteiro. Perdeu a velocidade. Já não corre, não luta, não marca tentos. A torcida perdeu a esperança na sua volta. Sua ultima oportunidade foi contra a Portuguesa santista e ele não pode aproveita-la, porque o fisico já não ajuda. Pinhegas teve aureos periodos em sua carreira. Hoje é apenas uma palida lembrança lutando em vão contra a decadencia. Crepusculo de um craque!

★ ☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆ ★

SURGE UM NOVO!

Não importa saber se o lançamento de Julião foi oportuno. Talvez não, porque havia o perigo de um fracasso, cujas consequencias poderiam ser fatais para sua carreira. O traumatismo de uma estreia infeliz muitas vezes dura a vida toda. Mas o fato é que Julião foi feliz, jogando muito mais do que se poderia esperar do craque mais consumado. Depois dos primeiros minutos de indecisão e de temor, a torcida percebeu que estava diante de um jogador completo. Adaptando-se, de pronto, às circunstancias da partida, aquele que todos supunham ser um caipira dominou o seu setor e não se perturbou com as constantes trocas de posição entre Augusto e Ponce de Leon. Marcou-os, cada qual a seu tempo, com absoluta perfeição, dividindo, com Touguinha e Alfredo, as honras da partida. Sua principal virtude patenteou-se imediatamente: dominio do campo. Não é um jogador vulgar, fazendo praça apenas de vigor fisico e entusiasmo. Está longe disso. Vê o jogo em conjunto, descortinando o campo como somente o fazem os craques consumados. Não teve grandes momentos na ofensiva, talvez devido às carateristicas da luta, em que o Corintians se viu completamente envolvido. Mas, de qualquer forma, sua estreia foi alvíçareira. Tão alviçareira, que os corintianos sairam de certa forma conformados com a derrota. Haviam perdido o jogo, mas em compensação haviam descoberto um um grande medio, talvez o maior do Parque São Jorge desde a saida de Dino.



JULIÃO

★ ☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆ ★

REVIVE O CELEIRO?



JULIO

Desde a primeira vez que o vimos tivemos a certeza de que ali estava um craque em perspectiva. Julio é desembaraçado e sabe sempre o que fazer com a pelota, porisso chama a atenção em todas as partidas, embora, em muitas, não conte com apoio eficiente dos companheiros. Mas sua classe, ainda incipiente, em embrião, transparece nas fintas, nas deslocações, nos passes, enfim em todos os seus movimentos. Sabiamos que, a qualquer momento, despontaria o craque! Apesar disso, ficamos surpresos com sua atuação contra a Portuguesa de Desportos. Julio foi alem da nossa expectativa, realizando uma partida extraordinaria. Tornou-se o maior homem do gramado, o fator principal da estrondosa vitoria do Juventus. Todos os olhares convergiram para ele, e o proprio Carbone, que realizava uma grande partida, ficou em plano inferior, não obstante os gols magnificos que marcou. Porque? Porque Julio tem mais cerebro. Pensa antes de realizar, e quando parte para concretizar as jogadas sabe o que está fazendo. E' um jogador que impressiona pelo raciocinio, desses que amadurecem aos poucos e que permanecem por longo tempo no cartaz. Outros há que são meteoros. Despontam da noite para o dia e desaparecem em seguida. Têm vida efemera. Julio, temos certeza não há de ser assim. Não diremos que virá a ser um Luizinho, mas não temos duvida em afirmar que o jovem ponteiro juventino representa uma das mais gratas revelações desta temporada.

ASSUNTO [...]

Não basta se[...]

Um dos maiores problemas do momento é o que se relaciona com as arbitragens. Ssempre defendemos a tese de que o juiz não basta ser inglês para ser bom. E' necessario que alem do prestigio que os britanicos possuem, tenham tambem os conhecimentos necessarios à regularidade do certame. E parece que neste ano, infelizmente, tendo mesmo cometido no primeiro turno erros imperdoaveis a um juiz de classe e de conhecimentos profundos. Nosso ponto de vista, defendido há muito tempo, tem sido o mais certo, porque não é pelo simples fato do "referee" vir da Albion que tudo andará às mil maravilhas, como seria o ideal. Sem o conhecimento profundo das regras ninguem pode ser um juiz de futebol e, mesmo parecendo incrivel, temos dentre os atuais arbitros ingleses alguns que primam por errar em lances importantes unicamente por falta de conhecimento tecnico. Sim, os juizes ingleses estão colocando por terra o seu antigo prestigio conseguido graças a um trabalho bem feito no a[...]passa[...] atualmente em [...]o f[...] tro britanicos. [...]son[...] fraco de todos [...], ac[...] do muito mal [...] joga[...] tendo erros que [...]stra[...] ta de conhe[...]ento[...] Suas atuações [...] sid[...] rissimas, e se t[...] co[...] sim dentro em [...]uco [...] sua autoridade [...]assa[...] considerado co[...] um [...] quer de nosso [...]bol, [...] um pouco melh[...] melhor os lan[...] im[...] jogadores, mas t[...]bem [...] do de maneira [...]ent[...] ley teve um [...]o [...] campeonato do [...]o p[...] sempre admira[...] pelo [...] de agir, corret[...] mos[...] nhecimentos. [...]em, [...] te Rowley tem [...]ado. [...] anda abusando [...]o al[...] gosto dos ingles[...] Iss[...] acontecer. Se [...]te s[...] sua terra não [...]ve p[...] bebida um len[...]o, [...] desfazendo o [...]stigio [...] seguiu no ano [...]terio[...] bemos se tem [...]dam[...] noticia, mas se for [...]

MELHOR O XV[...]

Em vista do que nos apresentou o XV de Novembro no campeonato de 49, esperavamos, sinceramente, que sua colocação este ano fosse bem melhor. Mais experimentado, acostumado a jogar na capital, conhecendo a força dos adversarios, o esquadrão quinzista poderia "deslanchar" no presente campeonato, tornando-se a força tecnica que "pintou" em 49. De certa forma, porém, ficamos decepcionados. Não que o XV tenha fracassado. Absolutamente isso não aconteceu, mas a verdade é que esperavamos mais. Sua conduta, este ano, caraterizou-se por altos e baixos. Conquistou vitorias expressivas, enriquecendo o seu cartel, mas outras vezes deixou-se abater inesperadamente, tendo conhecido, ainda, um revés contra a Portuguesa de Desportos, pela inacreditavel contagem de 7 a 0. Em Santos, então, não venceu nenhuma vez. E' necessario que se firme no segundo turno, e não duvidamos que isso aconteça, para que seja recuperado o terreno perdido.

Os altos e baixos foram consequencia das divergencias administrativas, que naturalmente exerceram influencia desfavoravel na produção do quadro. E' natural que isso aconteça. Agora, entranto, as perspectivas são bastante animadoras. De[...]ecurs[...] está o XV bem [...]ervid[...] frentar o futur[...]orna[...] cessarios apena[...] pequ[...] ços, cuja obte[...]ão [...] grandes sacrific[...]. Co[...] sição de Fernan[...]s, fi[...] bem guarnecido. [...]O jov[...] ro tem efetuad[...] boa[...] Otima a zaga, [...]m D[...] Idiarte, tendo ai[...]a bo[...] em Pepino e L[...]zinho [...] adaptam a essa [...]sição [...] no trio interme[...]ario [...] tivo para apre[...]sões, [...] Cardoso e Adol[...]ho [...] que já se impuse[...]am [...]

LEITURA PREJUDICADA

QUADRINHOS!

Turcão quebrou a invencibilidade de Oberdan — Dez mil cruzeiros por baixo da mesa — Acabara a batalha diplomatica do Canindé — O Corintians fez questão de estabelecer a igualdade — O Santos rompe com a Federação — Bovio e Osvaldinho se agarram — Foi a ultima "bicicleta" de Leonidas — A policia deu sua palavra de ordem, espancando os corintianos — China desmaiou! — O Comercial não quís a fusão e foi para o Interior — Jair! Jair! — Flavio Costa pegou o seu! — Dois recordes do São Paulo numa partida só

n Fil confirma, às
rbas. 1x

* * *

RIVAL DADE! — Bó-
svaldinh disputavam a
num j o do Palmei-
vio pas por Osvaldi-
dá-lhe u ponta-pé. Os
agarra Bóvio acabou
do o p o.

* * *

BÔA, L NIDAS! — Há
empo n se via Leoni-
ecutar u "bicicleta".
Paulo ava goleando
tus. L das quiz re-

reveu ... LSON BRASIL

a moc de. Preparou-
eu-se ar e... bum-
Bicicleta sensacional!
i a u a "bicicleta"
idas. M z não viu on-
la pass

* * *

INVAS ! — Corin-
Portug de Despor-
Pacaem Kohn Filho
um gol Baltazar. A
esa ma e êle confir-
ando ... estava no
dois ... saltaram
nbrado ... alcançou
ilho e -lhe um soco
. A po a, para fazer
espanc os dois. Era

sua palavra de ordem!

* * *

16 — BALTAZAR! Foi nessa partida que Baltazar se revelou e atuou pela primeira vez como centro-avante. A Portuguesa vencia no primeiro tempo por 3x1. Na segunda fase Joreca mandou Baltazar para o centro e Severo para a meia. Baltazar empatou a partida, marcando 2 gols. Um foi de cabeça. 3x3.

* * *

17 — VALEU O TITULO — Toda a torcida do Santos pensava no que ia acontecer no Pacaembu. Cabia à Portuguesa de Desportos o papel mais importante do final do campeonato. Luta contra o São Paulo. 1x1. A partida caminhava para o fim. Ninguem pensava mais em desempate. China pegou a bola na direita, atravessou a área lusa, temperou a bola tres vezes no pé, chutou por cima de Lorico e de Ivo. Gol! valeu o titulo! China desmaiou! 2x1.

* * *

18 — ERROU O COMERCIAL! — Chegamos em 1949. Anunciava-se a fusão do Comercial com o Ponte Preta, de Campinas. O Comercial não quiz. Achou que podia guiar o barco sozinho. Acabou indo para a Segunda Divisão. Castigo!

* * *

19 — MASSACRE! — O Palmeiras estava invicto. Venceria o São Paulo? Em tarde inspirada os sampaulinos fizeram cinco gols. Os palmeirenses fizeram um só. 5x1. Massacre em regra. Doli deixou passar uma bola até entre as pernas Até hoje pede-se vingança no Parque Antartica. Os 2x0 de outro dia não são suficientes!

* * *

20 — SENSAÇÃO! — Dois anos e meio se passavam, sem que o Santos perdesse em Vila Belmiro. A Portuguesa perdia por 3x1. Fez meia volta, e marcou 5x3. Fragorosamente, o Santos via cair tão brilhante primazia.

* * *

21 — FINALMENTE! — A insistencia de varios clubes em contratar Brandãozinho, teve inicio em 1947. Só em 1949, teve uma solução. Brandãozinho transferiu-se para a Portuguêsa de Desportos. Na época, era o craque mais caro do Brasil. 600 mil cruzeiros custou o "passe". Foi dramatico o duelo entre Portuguesa e Fluminense.

* * *

22 — JAIR! JAIR! — Era o grito da torcida palmeirense, à chegada de Jair ao Parque Antartica. Quem pensava que Jair viria, um dia, enriquecer o plantel do futebol paulista? Aquisição mais valiosa do Palmeiras em toda a sua historia.

* * *

23 — ISSO E' TORNEIO! — Chegamos em 1950. Torneio Rio-São Paulo em pleno desenvolvimento. Isso é torneio. Iniciativa feliz. Corintians, campeão. Estava restabelecido o poderio técnico corintiano. Passou à frente de sete poderosas equipes.

* * *

24 — JOGAM FORA! — Segundo o novo regulamento do campeonato brasileiro, paulistas e cariocas tiveram que jogar no campo de seus primeiros adversarios. Os cariocas foram a Belo Horizonte. Os paulistas foram a Porto Alegre. Empate de 1x1. Foram mais felizes os guanabarinos que venceram.

* * *

25 — PEGOU O SEU! — Jogo do Brasil com a Suiça, no campeonato do mundo. no Pacaembu'. Flavio Costa põe Alfredo na ponta direita. O Brasil não faz mais que um empate. Atuação horrivel dos nossos. À saida, Flavio Costa é agredido por uns torcedores que expandiam sua revolta, seu descontentamento com os erros do técnico.

* * *

26 — DEPÕEM OS JOGADORES — Chamados para depôr, jogadores do São Paulo e da Portuguesa de Desportos, demonstram ignorar completamente os acontecimentos do jogo em que foram litigantes, dizendo que nada viram. Tudo foi mentira da imprensa e das milhares de pessôas que estavam no Pacaembu'.

* * *

27 — 10x0 — O Guarani veio pela primeira vez ao Pacaembu'. Encontrou o São Paulo com disposição impar. Levou de dez a zero. Augusto estava com o diabo no corpo e marcou cinco. Dois recordes do campeonato de 50, numa só partida: Placard de 10x0 e cinco gols de Augusto numa só partida.

...TO DO DIA

...ser inglês...

no a passado. Temos
te em so futebol qua-
nicos. son é o mais
todos os acompanhan-
mal jogadas, come-
os que stram sua fal-
conhec ntos tecnicos.
ações sido irregula-
e se t continuar as-
ro em uco perderá a
oridade assando a ser
do com um juiz qual-
nosso ebol. Deakin é
o melh Acompanha
os lan impõe-se aos
, mas t bem tem erra-
aneira entavel. Row-
um o trabalho no
ato do o passado. Foi
dmira pelo seu modo
corret mostrando co-
tos. em, atualmen-
y tem do. Dizem que
usando o alcool tão a
s ingles Isso não deve
. Se te saudades de
não ve procurar na
m len o, pois estará
do o tigio que con-
o ano terior. Não sa-
e tem damento essa
mas se for verdadeira, Rowley que tome cuidado. Dos atuais juizes ingleses o melhorzinho tem sido Mr. Bradley. Gentil nas maneiras, esforçado, acompanhando sempre de perto as jogadas tem apresentado trabalhos mais regulares embora cometa tambem erros. Gesticulando bastante, Bradley torna-se sempre uma figura engraçada em campo. Porem sabe se impor, e é respeitado. De um modo geral, os juizes ingleses desta vez não estão correspondendo. De outra feita é necessario que a Federação saiba escolher aqueles que, alem de ser ingleses, sejam tambem profundos conhecedores dos segredos das arbitragens, capazes de dirigir com acerto uma partida de responsabilidade. A confiança dos torcedores não pode ser assim desbaratada em pouco tempo. Os ingleses têm o respeito dos torcedores, e esse respeito deve perdurar. Que venham juizes ingleses, sem duvida uma arantia para o bom andamento do campeonato; mas que venham arbitros capacitados porque não basta ser inlês para ser bom.

XV NO RETURNO

ras. De ecursos naturais
V bem ervido para en-
futur tornando-se ne-
apenas pequenos refor-
ja obte ão não exige
sacrific . Com a aqui-
Fernan s, ficou o arco
necido. O jovem arquei-
efetuado boas partidas.
zaga, m De Sordi e
endo ai a bons reservas
o e L zinho, que se
essa sição. Tambem
nterme rio não ha mo-
apre sões, porquanto
e Adol ho são nomes
impus m à admiração dos torcedores, e no centro podem se revezar Armando, Mena e o proprio Pepino, sem desnivel. Deduz-se, portanto, que estão no ataque as falhas. Os extremos é que não estão correspondendo. Talvez De Maria, uma vez fixado definitivamente numa das pontas, viesse a satisfazer inteiramente, e nesse caso tornar-se-ia indispensavel apenas a contratação de um bom atacante, admitindo-se como certa a aprovação de Moreno no cêntro, com Mandú na meia direita e Gatão, este a força maxima do conjunto, na meia esquerda. Como se vê, falta pouco para que o quadro seja colocado em condições de brilhar no segundo turno. A direção tecnica está bem entregue a Renganeschi, veterano profissional conhecedor dos segredos do futebol e que, por essa razão, está credenciado a desenvolver um trabalho fecundo em Piracicaba. Aliás, os ultimos resultados comprovam nosso ponto de vista. Não vieram ainda as grandes exibições, mas já se nota que tudo tende a normalizar-se. E' preciso que, no returno, o XV de Novembro marche firme no sentido da consolidação definitiva do seu prestigio na Divisão Principal. Sendo o mais belo fruto da Lei de Acesso, é justo nosso interesse pela sua campanha.

Dígno dos melhores Clubs

WHISKY Balmoral

novamente no mercado!

Balmoral
Balmoral
Whisky
SEAGERS DO BRASIL S/A

A Seagers do Brasil S. A. espera brevemente lançar novamente no mercado, seu famoso WHISKY BALMORAL, produzido com matéria prima, recém chegada da ESCÓCIA. E desde já, está recebendo importantes pedidos de seus velhos clientes, entre os quais, o Rio Cricket Club, de Niterói, o Club Central, de S. Paulo, etc., comprovando, assim, sua aceitação pelas colônias anglo-americanas, bem como pelo público em geral. A tradicional qualidade dos produtos SEAGERS, desde 1805 se impõe aos paladares mais exigentes.

SE É SEAGERS (DIGA SIGA) É PERFEITO!

SEAGERS DO BRASIL S. A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 961 — SÃO PAULO

"SEAGERS" SIGNIFICA SUPERIORIDADE DESDE 1805 (DIGA SIGA)

Ag. Pettinati

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

RINALDO MENDONÇA (Capital) — O quadro do Corintians, campeão de 1924 foi o seguinte: Colombo; Grané e Pinheiro; Rafael, Gamba e Gelindo; Aparicio, Neco, Napoli, Tatu' e Rodrigues.

FRANCISCO P. FINAZZI — (Campinas) — Enviamos os numeros pedidos. Oportunamente daremos a resposta de Jair.

JOFRE DA CUNHA GAMA — (Capital) — Foram estes os resultados da primeira rodada do campeonato de 49: Palmeiras (1) vs. Comercial (0); Portuguesa de Desportos (3) vs. Juventus (2); Santos (2) vs. Jabaquara (1); Portuguesa santista (3) vs. Nacional (2) e Ipiranga (4) vs. XV de Novembro (1).

JOÃO PACHECO (Palmital) 1) Em 49, o Corintians, como 4.o colocado do campeonato paulista, derrotou ao Botafogo campeão carioca, por 5 a 0. 2) Até a quarta disputa da Copa do Mundo, só tivemos 2 ganhadores, ou seja, em 30 o Uruguai, em 34 a Italia, em 38 novamente o quadro italiano e finalmente no certame deste ano venceu o Uruguai, 3) A taça "Jules Rimet", só ficará definitivamente com o pais que a conquistar 3 vezes consecutivas ou 5 alternadas.

FAN CORINTIANO (Presidente Prudente) 1) Desde 41 o Corintians não conquista um titulo. 2) Claudio, atual ponteiro do alvi-negro, já atuou pelo Palmeiras. 3) Baltazar, antes de ingressar no Corintians, atuava no Jabaquara.

LEITOR DO TELEFONE (Capital) — No returno de 30, na peleja contra o Palmeiras, a ala esquerda do São Paulo foi formada por Armadinho e Romeu. A ala direita foi composta por Luizinho e Siri. Fried foi o centro-avante.

OHANES ESSERIAN (Valparaizo) — 1) Ferrari abandonou o futebol. Zé Braz está jogando no interior. 2) E' logico que ficaria bom o quadro do São Paulo da forma como o senhor o escalou: Castilho; Helvio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha: Claudio, Rubens, Bovio, Pinga I e Simão

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1) O Bangu' foi campeão carioca de 33, no primeiro certame profissional. 2) — Leonidas voltará a integrar o quadro do São Paulo, na excursão do tricolor à Europa. 3) Simão é pernambucano.

LUIZ ZANEBONI (Viradouro) — O numero mais antigo que temos para vender é o 74. Já o enviamos.

WILSON SMITH (Sorocaba) — Cada exemplar do MUNDO ESPORTIVO, atrazado, custa 2 cruzeiros. Pode enviar em selos do correio e será prontamente atendido.

MILTON ALMEIDA (Santos) — 1) Se expirar o tempo regulamentar o arbitro dará por encerrada a partida sem que seja cobrado o escanteio. Somente haverá prorrogação de tempo para que seja batido um penal.

ALEXANDRE TINTE (Socorro) — Se o arbitro não estiver absolutamente certo do que apitou, tem a faculdade de consultar o bandeirinha para que este o esclareça. Os ingleses, de fato, abusam desse direito, fazendo consultas mesmo quando são eles que estão mais proximos do lance. E' um erro.

AUGUSTO VASCONCELOS (Atibaia) — Teleco foi tri-campeão em 39, pelo Corintians. O quadro era este: Joel; Jango e Dedão; Tião, Brandão e Munhoz; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. O centro-avante foi, tambem, o artilheiro do campeonato, com 32 tentos, seguido de Luizinho, do São Paulo, com 32.

FAUZI ADAS (Capital) — O quadro que pela primeira vez entrou em campo para defender o Ipiranga foi o seguitne: Eduardo de Couto; Francisco Pelegrini e Manuel Marques; Guilherme Watzke, Ricardo Thieli e Arnaldo da Silva; Anfiloquio de Oliveira, Hugo Maracini, Alfredo Thieli, Oliverio e Paulo de Giovani. Não foi campeão, não senhor. Aliás, o Ipiranga jamais foi campeão paulista.

SILVIO FERRAZ (Capital) — A primeira renda superior a 500 cruzeiros, no Pacaembu, foi no jogo São Paulo vs. Palmeiras, em 44: Cr$ 532.012,00.

ANIBAL VICENTINO (Guarujá) — Os craques que o Ipiranga cedeu para a seleção paulista e brasileira: Thieli, Fried, Formiga, Bororó, Pérez, Dionisio, Grané, Teppet, Osses, Faragassi, Japonês Sabiá, Rodrigues, Sapo-lio, Barbosa, Rubens, Osvaldo, Homero, Deina e Liminha.

ANTONIO JOAQUIM (Lins) — O regulamento atual da Divisão de Acesso é o seguinte: os dois primeiros colocados de cada grupo disputarão um torneio. São, portanto, 10 finalistas, divididos em dois blocos de cinco. Os vencedores de cada um desses blocos jogarão uma "melhor de três" para apurar o campeão do interior, ou seja, aquele que subirá para a Divisão Principal. Já foi publicado o regulamento, pela F.P.F.

SALOMÃO CHARATZ (Capital) — Seus colegas estão com a razão. O Dinamo , de Moscou, realizou uma temporada na Inglaterra e venceu todos os jogos. Foram duas as partidas, e o clube russo venceu, em ambas, por escores elevados.

ANTENOR LOUREIRO (Sorocaba) — Com os jogadores do S. Paulo, Corintians e Palmeiras poderiamos formar otimo quadro, capaz de vencer um campeonato brasileiro: Oberdan; Mauro e Noronha; Idario, Touguinha e Fiume; Claudio, Friaça, Baltazar, Jair e Brandãozinho.

ARALDO SEVERINO (Sorocaba) — 1) Julião, antes de ingressar no Corintians, era titular do Piracicabano. 2) Tem 21 anos. 3) Renato I e Renato II, da Portugues de Desportos, não são irmãos. 4) Pinga II é mais velho do que Pinga I. Disponha sempre.

ADDY DE CARVALHO (Capital) — 1) Os quadros paulistas mais positivos, em 46 e 48, foram os do São Paulo, que se tornaram campeões. 2) O Linense, bi-campeão da antiga série Preta, virtual campeão deste ano, é o mais serio candidato ao acesso à Divisão Principal.

JAIME POTOSKI (Capital) 1) O melhor centro-medio do Brasil é Danilo. 2) o futebol teve seu inicio no seculo 12, e começou a ser praticado nos colegios ingleses. 3) A linha atacante mais positiva de São Paulo é a da Portuguesa de Desportos. 4) O melhor centro avante do certame é Nininho. 5) O Fluminense é o clube carioca que possue mais campeonatos, tendo vencido 14. 6) O Comercial antes de ir para a segunda divisão tinha 200 socios. 7) A Portuguesa de Desportos tem aproximadamente 7 mil associados. 8) Dos ponteiros apontados pelo senhor preferimos Claudio. 9) A renda do prelio do primeiro turno de 49 entre São Paulo e Nacional, foi de 59 494 cruzeiros. 10) o Fluminense têm atuado com a seguinte formação: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Lafaiete, Pé de Valsa e Valdir; Santo Cristo, didi, Carlayle, Orlando e Camanho. 11) Mario equivale-se a Osvaldo, do Ipiranga, 12) O melhor ponteiro esquerdo carioca, no momento, é a revelação vascaina Djair. 13) Com o tempo publicaremos a vida de Leonidas. 14) O Santos tem 6 mil associados. 15) O São Paulo possue 5 titulos de campeão aspirantes, conquistados seguidamente. 16) Dido é superior a Marim. 17) Em 42 o campeão paulista foi o Palmeiras e em 43 o São Paulo. 18) Os campeões argentinos de 47 e 48 foram São Lorenzo e Racing, respectivamente. 19) Saverio é superior a Renato e Saltore. 20) O Palmeiras tem 11 campeonatos.

GUILHERME FERNANDO DE SOUSA BASTOS (Avaré) — 1) O nome completo de Bovio é Elmo Bovio. Nasceu na Argentina.

FICHEL FELDER (Avaré) 1) O São Paulo jogou assim contra o Arsenal: — Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça; Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Esse prelio foi realizado no Estadio do Pacaembu em 4 de junho de 1949. Venceu o São Paulo por 1 a 0, tento marcado por Teixeirinha.

ANSELMO GARCEZ (Franco da Rocha) 1) Eis sua seleção com a inicial "M": — Mario; Murilo e Mauro; Mazini, Manuelito e Manduco; Moreno, Mandu, Montagnoli, Morais e Moacir.

ANTONIO CARLOS RAMOZZI (Campos de Jordão) 1) Bovio não pode atuar por nenhuma seleção do pais, pois é estrangeiro. 2) O melhor meia direita paulista é Antoninho, e carioca é Zizinho. 3) Eis seu quadro do São Paulo: — Mario, Saltore e Mauro; Bauer, rui e Noronha; Friaça, Ponce, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

ANTONIO SANCHEZ (Presidente Prudente) 1) Não sabemos de parentesco entre Gilson Silva, ex-tecnico da Prudentina, e Chiquinho, ex-goleiro do Santos. 2) Acreditamos que Julião venha a se tornar titular do Corintians. 3) Concordamos com o amigo com respeito a secção "Nem Tudo Que Vocês Sabem...".

CICERO SOARES DA SILVA FRANÇA (Capital) 1) Depois da derrota de 6 a 0 do Corintians frente do Palmeiras, na Taça de São Paulo, o Corintians não se rehabilitou totalmente na outra partida visto que só conseguiu um empate, 2) O melhor quadro que já possuiu o Corintians foi o formado por: — Tufi, Grané e Del Debio; Nerino, Guimarães e Munhoz, Filó, Aparicio, Gamba, Rato e De Maria. 3) A melhor ala direita de São Paulo é a formada por Nestor e Rodrigues, e a ala esquerda é a da Portuguesa com Pinga e Simão. 4) A maior vitoria do Corintians sobre o São Paulo foi 5 tentos a 1, isto em disputa da Taça Cidade de São Paulo.

NELSON BOSSOLAN (S. Carlos) 1) Sim, de fato, Rodrigues II dos aspirantes do Palmeiras é irmão de Rodrigues dos titulares.

JAIME POTOSKI (Capital) 1) O campeão de 41 foi o Corintians. 2) O Ipiranga tem 5 mil associados 3) Nacional e Jabaquara, são os clubes mais cotados para a Segunda Divisão. 4) Antoninho, aspirante do São Paulo é superior a seu companheiro de clube, Marcus. 5) Desde 1940 a Portuguesa não vence o São Paulo em prelios de campeonato. 6) Eis os campeões cariocas, 45 (Vasco, invicto), 46, (Fluminense), 47 (Vasco, invicto), 48 (Botafogo), 49 (Vasco, invicto). .. ..

VOLTA FELIZ!

Há muito tempo não viamos um zagueiro falhar tão lamentavelmente, como Renato II na zaga da Portuguesa de Desportos, na peleja contra o Juventus. Osvaldinho passou por ele quantas vezes quis. E todos sabem que Osvaldinho não é um centro-avante de categoria. A completa desorientação de Renato II provocou a desorganização nas linhas rubro-verdes, resultando, assim, o fragoroso revés. Impunha-se a sua substituição. Mas, o outro zagueiro era Guilherme. E este fracassara tambem na luta contra o Corintians, permitindo toda a facilidade de locomoção de Baltazar, no gramado. Guilherme reapareceu contra o Nacional. E foi figura de relevo na retaguarda da Portuguesa. Apesar daquele seu desastre diante de Baltazar, continuavamos preferindo Guilherme a Renato II. Mais malicioso e mais experiente, daria outra segurança ao trio final luso. Assim foi, ante o quinteto ofensivo nacionalista, que tão perigoso esteve naquela tarde. Guilherme não cochilou num lance sequer. Atuou com a mesma eficiencia do primeiro ao ultimo minuto, evitando que Charuto ganhasse destaque. Não poude, desta maneira, o centro-avante alvi-celeste manobrar com êxito. Guilherme voltou de modo feliz, garantindo, agora, sua efetivação, desde que não mergulhe, novamente, na fragilidade que o distinguiu na partida contra o Corintians.

O NOVO 109...

O jogador de apelido original, 109, reapareceu muito bem na equipe do Santos F. C. contra a Portuguesa santista. 109 é um elemento de bastante experiencia, e veio para a equipe praiana justamente quando ela carecia de um ponteiro. 109 começou bem, ocupou logo o posto de titular, mas seu trabalho não foi regular. Teve ainda a infelicidade de se contundir, sendo então afastado, permanenecendo varios dias em tratamento. Reapareceu domingo de uma maneira que ninguem esperava, usando todas as suas virtudes muito bem, podendo ser considerado como o melhor elemento do ataque santista, depois de Antoninho. 109 usa a velocidade como sua maior arma, e ainda domingo teve oportunidade de correr bastante, centrando perfeitamente, driblando bem, e enfim, agradando bastante os aficionados do gremio de Vila Belmiro. No Fluminense 109 foi barrado por Santo Cristo. No Santos, se continuar jogando assim, será o dono absoluto da posição. O Santos necessita muito de um bom ponta direita. 109 veio resolver o problema. Seu desempenho até agora não tem sido regular. Porem acreditamos que, fisicamente bem, será capaz de se tornar num jogador combativo, tecnico, veloz, como sua equipe necessita. O 109 de domingo deve ser o 109 do resto do campeonato, para o bem de sua equipe e para seu proprio bem.

A BASE DO SUCESSO

Titubeante a principio, e cada vez mais firme à medida que o certame avançava, o Palmeiras passou invicto pelo primeiro turno, realizando uma campanha que se não foi inteiramente convincente, pelo menos justifica o titulo de lider que ostenta até o momento. Quem viu as primeiras apresentações do alvi-verde dificilmente acreditaria que aquele conjunto desordenado pudesse superar as naturais dificuldades para chegar sem derrota ao fim da etapa inicial. Aquele empate contra a Portuguesa santista, no Parque Antartica, foi de molde a desencorajar os mais otimistas. O quadro lutava com falta de bons atacantes. Nestor estava disposto a voltar para o Rio, tão fracas eram as perspectivas no Parque Antartica. Faltavam meias e sobravam ponteiros esquerdos. Na defensiva a situação não era melhor. Oberdan ainda não se encontrava em plena forma, e sua total recuperação era apenas uma esperança, e no centro da intermediaria revezavam-se Tulio e Manuelito sem que nenhum dos dois chegasse a resolver defintivamente o problema. E o tempo passava, inexoravelmente...

De repente chegaram Montagnoli e Luiz Villa, ao mesmo tempo em que o técnico, numa aventura digna de um Mandrake, colocou Rodrigues na meia direita, efetivando Brandãozinho ao lado de Jair. Tal providencia causou especie, porque justamente era a ala esquerda o unico setor que estava funcionando a contento. Mas a experiencia se fez e os resultados foram bons, tanto assim que até hoje Rodrigues permanece naquela posição. Montagnoli e Villa ainda não se firmaram, mas nas vezes em que têm jogado fizeram o suficiente para justificar sua aquisição.

O grande segredo da boa campanha do conjunto reside, entretanto, na boa forma de Oberdan e Fiume. Com eles subiu o quadro, firmando-se extraordinariamente na retaguarda. Graças a esses dois homens, e a Jair no ataque, foi possivel ao Palmeiras passar incolume pelo XV de Novembro em Piracicaba, pelo Guarani em Campinas, pelo São Paulo no Pacaembu' e tambem pela Portuguesa de Desportos, eterna "asa negra" que invariavelmente lhe roubava preciosos pontos. Somente não venceu o Corintians porque o alvi-negro, excedendo-se a si proprio, reacionou espetacularmente depois de inferiorizado por 2 a 0, para chegar a surpreendente empate. Não fôra isso e a situação do Palmeiras seria ainda mais folgada. De qualquer forma, o esquadrão do Parque Antartica é o lider invicto e figura como o unico capaz de fazer frente ao São Paulo, barrando-lhe o caminho do tri-campeonato.

Alem da recuperação de Oberdan e Fiume, esteios da defesa, e da bôa forma de Jair, cerebro do ataque, merecem destaque, nesta primeira etapa, Brandãozinho em primeiro lugar, pelos seus gols decisivos: Nestor, pela bôa orientação do seu jogo, cada vez mais objetivo: Rodrigues, pela sua bôa vontade na meia direita; Sarno, pela regularidade impressionante de suas atuações e Salvador, que é o recruta do conjunto, mas que cumpre sempre com acerto a sua tarefa, sem precipitação e tambem sem mascara.

Metade do caminho já foi cumprido. Foram muitas as dificuldades, mas foram todas removidas com persistencia e trabalho. Entramos agora na reta final, em que todos os concorrentes dão a arrancada em busca de melhores colocações. Embalados pelos animadores resultados do turno, o Palmeiras poderá chegar à méta vitorioso. Não deve, entretanto, dormir sobre os louros conquistados. A estrada se torna cada vez mais dificil e somente com perseverança se poderá chegar ao seu termino sem percalços. Muita coisa já foi feita, mas resta o mais dificil.

Mon Talisman não deve perder o classico "Primavera"

S9ABADO

1.o pareo — 1.600 metros

Mordaça repousou algo, e novamente entre os competidores de sua turma, pode fazer vencer. Petibiriba e James são dois adversarios certos da filha de Meulen, podendo ao primeiro caber a formação da dupla. Boa poule é o cavalo Kacy, que venceu um pareo cheio de peripecias, não ha muito tempo e atuou a contento em Campinas, quarta-feira.

Sandra, Almirante, Malandrinho, Apuvo, Jilka, Crateus e Musa intervêm com possibilidades de exito nas provas restantes da domingueira paulista

2.o pareo — 1.500 metros

Dondestá vem de vitoria e a turma que lhe cabe enfrentar agora não excede seus recursos. Pode vencer novamente, pois vai muito bem montada. Aral, que ao reaparecer domingo correu bem até a entrada da reta e depois apagou-se, pode formar a dupla. Pelo terceiro placê devem preliar Discada, Chavante e a egua Moldura. A primeira, por suas ultimas corridas, parece-nos a mais categorizada, mas Moldura não pode ficar à margem das cogitações, pois vem sendo experimentada, apenas.

3.o pareo — 1.300 metros

Reservado a animais de modesta campanha, este pareo pode proporcionar qualquer surpresa aos apostadores. Medon, Islecha e Solemar, aparentemente, são as cartas altas, embora se fale nas melhoras consideraveis que teria obtido o cavalo Pinhal. Se tal sucedeu, o pensionista do Dedê poderá ser a surpresa.

4.o pareo — 1.300 metros

Não nos agradou a ultima corrida de Rigmach, no "Compulsorio" ganho por Pirajá, sobre Mirasol, e por isso lhe entregamos a defesa de nosso voto.

Com algumas restrições, é certo, pois na carreira está o Mirasol, cujo ultimo desempenho, ao lado de Dondestá, foi bom. Coracá, agora em distancia mais favoravel, é um bom "tertius", embora se diga que Odecam, que vem chegando no bloco da frente, como que aguardando melhor oportunidade, vai se "atirar".

5.o pareo — 1.000 metros

Interessantissimo este cotejo na grama, reservado a produtos de tres anos, sem vitoria Margrave, já bastante corrido, é o que melhor retrospecto apresenta, como credencial à vitoria. Tripe Trepe, vem a seguir, pelo segundo que obteve na reunião passada. A dupla 12 parece-nos muito boa, pois na chave dois está ainda o Jaspe Real. Cazuza, que venceu em Campinas quarta-feira, é a diferença da formula.

6.o pareo — 1.400 metros

Alabarcas, que tem perdido corridas incriveis, ainda é candidato serissimo à vitoria. Pode, entretanto, ser novamente batido, pois no pareo estão, além de outros, Gostosão, Dona Inês, Ballarino e Lucky Lady. Todos com retrospecto muito favoravel, notadamente Dona Inês, que em sua ultima apresentação esgotou suas energias para tomar a ponta, por ter saido em condições desfavoraveis. O trio Alabarcas, Gostosão, Ballarino, entretanto, é o que mais nos agrada.

7.o pareo — 1.400 metros

Ropona correu muito bem no pareo levantado por Irtaca e só melhoras colheu posteriormente. E' candidata de primeira plana à vitoria, podendo corresponder. Romid, que fracassou, mas impressionou regularmente na mesma carreira, pode formar a dupla, ficando Fargo como poule alta. E Jaguaré, que refugou a partida em sua ultima atuação, não deve ficar tambem relegado ao abandono.

DOMINGO

1.o pareo — 1.500 metros

Mesmo tendo fracassado repetidas vezes em São Vicente, acreditamos que Sandra, fará sua a vitoria, dada a fraqueza da turma. Burgueta, com bom trabalho para a distancia e Araly, segunda colocada para Fargo domingo ultimo, integram o trio de nossa predileção.

2.o pareo — 1.300 metros

Vamos insistir novamente em indicar o cavalo Almirante, que não tem corrido o que realmente sabe. Para a dupla, gostamos de Liverpool que reaparece muito bem, e aprecia o terreno gramado. Diferença da formula é Jota, apesar de sua propalada aversão pela grama. Quanto aos demais competidores, não lhes reconhecemos grande "chance".

3.o pareo — 1.609 metros

Pareo equilibradissimo, este. Malandrinho, que não costuma corresponder, parece-nos o mais cotado, mormente por sua boa atuação ao lado de Lacio ha quinze dias. Este, contudo, recebendo 4 quilos do defensor do Stud Criolan, pode bate-lo novamente. Surgem com possibilidades, a seguir, Alto Mar e Dona Boa, bons corredores em pista de grama. São bons azares, mormente no placê.

4.o pareo — 2.000 metros

Mon Talisman, embora venha de prolongada cura, é o maior nome do pareo. Não deve perder o filho de Albatroz. Pelo segundo posto, a dez metros de diferença, devem preliar Julito e Garimpeiro. Os demais, farão numero, apenas.

5.o pareo — 1.609 metros

Apuvo reaparece após longos meses de ausencia de São Paulo. Mesmo como "top weight", isto é, dispensando aos adversarios vantagens em peso que variam entre um e doze quilos, o filho de Pizarro não deve perder. Sua companheira de chave — Edacelera — a mais leve do lote, pode formar a dupla, mas é provavel que perca novamente para Jeca, a despeito deste correr menos em pista de grama.

6.o pareo — 1.000 metros

Pareo de prognostico dificilimo o destinado a abrir os "bettings" por ser no quilometro e ter reunido um numero bastante elevado de competidores. Jilka, bastante veloz, pode fazer sua a vitoria, mormente s e conseguir u ma saida em condições favoraveis. Ogaripha, que correrá em parelha com a estreante Dame de Paris, é a mais credenciada para a dupla. Canastra, em distancia, muito favoravel, surge como azar viabilissimo.

7.o pareo — 1.609 metros

O "banhista" Crateus, ainda desta feita irá à pista como favorito. Não achamos, contudo, sua "chance" das maiores, agora, pois no pareo estão Biancalana, que sabado ultimo correu muito no pareo levantado por Safira Ceylão, e Magendie, que sofreu contratempos na mesma oportunidade. Fala-se ainda em Kastri, e Bing, mas acreditamos que normalmente estão excluidos pelos varios competidores citados.

8.o pareo — 1.300 metros

Tambem o ultimo numero do programa reuniu grande numero de competidores, varios dos quais reunindo grandes possibilidades, Agrada-nos, à primeira vista, a formula: Musa-Belatriz-Icatú, na ordem enunciada, ou alterada por Icatú que numa de suas mais recentes atuações se impôs a Belatriz. Aos apreciadores de poules elevadas, lembramos Jaty, que vem melhorando progressivamente e já está em ponto de "bala"...

"SABATINA"

1.o PAREO — 1.600 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
	1	Kacy, P. Vaz	56
2	2	Petibiriba, R. Benitez	54
	3	P. Ofir, R. Urbina	54
3	4	James, Gonzalez	58
	5	Montera, Taborda	52
4	6	Mordaça, D. C.	52
	7	V. Franca, O. Reichel	54

2.o PAREO — 1.500 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Dondestá, O. Reichel	54
	2	Coquinho, N. Pereira	58
2	3	Mandrake, P. Vaz	58
	4	Cassandra, Taborda	52
3	5	Aral, O. Santos	54
	6	Moldura, Nobrega	54
4	7	Discada, Sobreiro	54
	8	Chavante, S. Godoy	56

3.o PAREO — 1.300 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
	1	Islecha, L. Gonçalves	52
	"	Polarina, D. Garcia	56
	2	Imburi, M. Cataldi	50
	"	Leviana, H. Molina	52
3	3	Medon, L. Lobo	54
	4	Pregonera, L. Urbina	54
4	5	Solemar, O. Fernandes	54
	6	Pinhal, Françoso	58
	7	Lex, R. Correa	50

4.o PAREO — 1.300 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Mirasol, Osorio	56
	2	Galharda, N. C.	56
2	3	Odecam, Gonzalez	58
	4	M. Chiquita, Greme Jr.	54
3	5	Sensação, A. Cataldi	56
	6	Jandaya, G. Rosa	56
4	7	Coraçá, Françoso	56
	8	Norma, Pinh. Filho	56
	9	Rigmach, O. Reichel	58

5.o PAREO — 1.000 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Margrave, P. Vaz	55
	2	Cobrador, Mauzzan	55
2	3	T. Trepe, O. Reichel	55
	4	J. Real, L. Lobo	55
3	5	Damasceno, Gonzalez	55
	6	Dilinger, D. Garcia	55
4	7	Dongo, L. Urbina	55
	8	Cazuza, Signoretti	55
	"	Marmeleiro, Gandara	55

6.o PAREO — 1.400 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Alabarcas, J. P. Souza	56
	2	L. Lady, R. Olguin	48
2	3	D. Inês, Taborda	54
	4	Artuelia, R. Correa	48
3	5	Gostosão, O. Rosa	58
	6	Guazil, Signoretti	54
4	7	Bailarino, O. Reichel	52
	8	Irun, Gonzalez	58

7.o PAREO — 1.400 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Ropona, Signoretti	54
	3	Guabiju, Françoso	56
2	3	Fidalga, P. Vaz	54
	4	Fargo, Osorio	56
3	5	R. Maio, E. Garcia	54
	6	Pompeia, L. Urbina	54
4	7	Romid, Gonzalez	56
	8	Jaguaré, T. O. Silva	52
	9	Junior, W. O. Silva	56

DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.500 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Burgueta, C. Bini	56
	2	Cirila, Mauzzan	56
2	3	Lolita, Gonzalez	56
	4	Flama, A. Altran	56
3	5	Araly, Taborda	56
	6	B. M. V., A. Cataldi	56
4	7	Julica, Signoretti	56
	8	Sandra (x), O Reichel	56

(x) ex-Jandaia

2.o PAREO — 1.300 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
	1	Ecope, E. Garcia	56
	"	Acafim, R. Benitez	56
2	2	Jota, Taborda	54
	3	Escama, Signoretti	54
3	4	Liverpool, Gonzalez	56
	5	Galiani, O. Serra	56
4	6	Almirante, Pinh. Filho	56
	7	Amaura', A. Neri	56

3.o PAREO — 1.609 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
	1	Malandrinho, O. Silva	58
2	2	Taquari, Greme Jr.	54
	3	Aprumado, Taborda	54
3	4	Lacio, O. Reichel	56
	5	D. Negro, Gonzalez	54
4	6	A. Mar, J. P. Sousa	54
	7	Dona Boa, P. Vaz	56

4.o PAREO — 2.000 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
	1	Jasmineiro, Osorio	55
	"	Sargento Jr., P. Vaz	55
	"	Julito, O. Reichel	55
	2	M. Talisman, Gonzalez	58
	3	Garimpeiro, O. Rosa	55
	4	Fougere, J. P. Souza	53

5.o PAREO — 1.609 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
	1	Apuvo, Osorio	60
	"	Edacelera, R. Olguin	48
	2	Lumiar, O. Reichel	53
	3	Jeca, Gonzalez	59
4	4	Doceamargo, P. Vaz	55
	5	Miraculo, A. Altran	50

6.o PAREO — 1.000 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Janira, O. Reichel	55
	"	Kielce, A. Nobrega	55
	2	Nebulosa, M. Cataldi	55
2	3	Jilka, P. Vaz	55
	4	Dahian, Osorio	55
	5	B. Vista, H. Molina	55
3	6	Diabinha, Signoretti	55
	7	Bovary, R. Correa	55
	8	S. Prince, R. Benitez	55
4	9	Canastra, O. Serra	55
	10	Ogaripha, M. Gandara	55
	"	D. Paris, Françoso	55

7.o PAREO — 1.609 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Crateus, R. Olguin	55
	2	Berzelina, Greme Jr.	53
2	3	Bing, Nascimento	55
	4	Kastri, C. Bini	53
3	5	D. Funfas, P. Vaz	53
	6	Magendie, Pacheco	53
4	7	Galega, J. P. Souza	53
	8	Biancalana, O. Rosa	53

8.o PAREO — 1.300 metros

Dupla	Nº	Animal, jóquei	Peso
1	1	Icatu, E. Garcia	58
	2	Ocoi, P. Vaz	58
2	3	Musa, Taborda	56
	4	Dehes, R. Benitez	54
	5	Belatriz, O. Reichel	56
3	6	Bombordo, Signoretti	58
	7	P. D'Or, A. Altran	54
	8	F. Wing, Pinh. Filho	56
4	9	Jaty, Nascimento	56
	10	Iboti, J. P. Souza	58
	11	Itapitanga, D. Garcia	56

A GALOPE...

A Associação de Cronistas de Turf do Estado de São Paulo, por seu presidente, encaminhou ao sr. presidente da Camara Municipal de São Paulo, um memorial pedindo o reexame da materia referente ao imposto de 15% sobre o movimento de apostas no Hipodromo de Cidade Jardim. Mesmo reconhecendo que não é finalidade precipua da entidade dos cronistas fazer a defesa do Jockey Club, achamos perfeitamente justificavel a iniciativa, de vez que a Associação de Cronistas de Turf, alem de amparar materialmente seus associados, deve batalhar pelo incremento das atividades turfisticas no Estado, cooperando, portanto, com o Jockey Club, em função de cuja existencia, não ha negar, existem os cronistas de turf. Se nos calassemos diante dessa sortida de alguns **Quixotes que investem contra o turf paulista, incenssados por uma figura de Sancho Pança muito conhecida nos meios jornalisticos, detrator de homens e coisas, estariamos contribuindo, por omissão, para levar uma obra que até o momento tem recebido o mais decisivo apoio dos poderes publicos.**

Bechara

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

1 (3 (5 (8	1 (2 (5 (7	1 (4 (5 (7

DOMINGO

3 (1 (9 (10	1 (4 (6 (8	3 (1 (5 (9

PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

Mordaça
Dondestá
Alabarcas
Ropona

DOMINGO

Malandrinho
Mon Taliman
Apuvo
Jilka

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Mordaça — Petibiriba (24) — James
Dondestá — Aral (13) — Discada
Medon — Islecha (13) — Solemar
Rigmach — Mirasol (14) — Coracá
Alabarcas — Gostosão (13) — Bailarino
Alabarcas — Gostosão (13) — Bailarino
Ropona — Romid (14) — Fargo

DOMINGO

Sandra — Burgueta (14) — Araly
Almirante — Liverpool (34) — Jota
Malandrinho — Lacio (13) — Alto Mar
Mon Talisman — Julito (12) — Garimpeiro
Apuvo — Jeca (13) — Lumiar
Cratéus — Biancalana (14) — Magendi
Jilka — Ogaripha (14) — Canastra
Musa — Belatriz (22) — Icatú



QUINZE ANOS DE EXITOS!

NORONHA

Vice-campeão do mundo. Campeão Sul-americano. 4 vezes campeão gaucho. 3 vezes vice-campeão brasileiro. 5 vezes campeão paulista.

Noronha, o valoroso medio esquerdo do tricolor tem nada menos de 15 anos de futebol. 15 anos de sucessos, de emoções diferentes, quer como defensor do clube de seu colegio em Porto Alegre, quer, como defensor da seleção brasileira no campeonato do mundo. Noronha nasceu em 25 de Novembro de 1918. Começou a jogar no Instituto Porto Alegre, antigo Porto Alegre College. Assinou seu primeiro contrato como profissional em 35, no Grêmio, da capital gaucha, recebendo quatrocentos cruzeiros mensais. Disputou sua primeira partida oficial contra o Força e Luz, hoje Corintians, como ponta esquerda. Seu clube venceu e êle marcou os dois primeiros tentos. Em 39 defendeu pela primeira vez a seleção gaucha no campeonato brasileiro. Ganhou dos paranaenses e perdeu para os paulistas por 6x1. Em 40 novamente jogou pelo onze de seu Estado que venceu os paranaenses mais uma vez. Em 41, ainda na seleção gaucha, venceu os paraenses, e depois os mineiros, no célebre jogo que durou duas horas. Perdeu para os paulistas por 2x1. Nêsse jogo teve uma grande atuação. Em 42 foi convocado para a seleção brasileira que disputou no Uruguai á sulamericano. Foi dispensado porque estava fisicamente fraco. Em 45 foi convocado para o sulamericano no Chile, mas como chegou depois do prazo marcado na concentração, foi suspenso por Flavio Costa. Em 46 foi mais uma vez convocado para jogar em Buenos Aires. Uma fratura no braço o impediu de acompanha nossa delegação. Em 49 foi campeão sulamericano.

Integrou ainda a seleção brasileira em 47 na Copa Rio Branco disputada naquele ano em Montevideu. Empatamos o primeiro jogo por 1x1 e perdemos o segundo por 4x2. Ainda na Copa Rio Branco integrou nossa seleção em 46. Em São Paulo empatamos por 0x0 e no Rio vencemos por 3x2. Jogou ainda contra os uruguaios nos dois prelios disputados em beneficio dos expedicionarios brasileiros em 44. Vencemos por 6x1 e 4x0. Noronha guarda como sua mais grata recordação a vitoria do seu 1.o clube, o Gremio, contra o Independiente de Buenos Aires, em 30 de Janeiro de 40. O quadro portenho era bi-campeão argentino e seu ataque era formado pelos famosos: Maril, De La Mata, Erico, Sastre e Zorrilla. O jogo foi em Porto Alegre e o Grêmio venceu por 2x1. Noronha é um dos jogadores brasileiros mais conhecidos, e o pequeno relato que fizemos mostra que sua carreira foi sempre interessante e gloriosa. Não é mais jogador jovem, mas parece que os anos tem servido apenas para aumentar a sua experiencia. Foi campeão gaucho de 35-37-38-39. Vice-campeão brasileiro por S. Paulo em 43-45-50. Campeão sulamericano de 49. Campeão paulista pelo S. Paulo em 43-45-46-48-49. Vice-campeão do mundo em 50. Em 35 disputava a primeira partida oficial pelo Grêmio contra o Força e Luz de Porto Alegre.

PALMAS PARA

ALFREDO

Satisfeitissima deve estar a familia sampaulina com a tranzação feita pela diretoria, contratando Alfredo. O dinheiro gasto na transferencia do famoso médio,



está rendendo um lucro fabuloso. Isto ficou demonstrado, mais uma vez, contra o Guaraní. Alfredo tomou conta do gramado. Entre Bauer e Noronha jogando uma enormidade, ele ainda foi o maior. Depois disto, como será a posição de Rui, no São Paulo? Bauer voltou em forma e Alfredo está jogando muito. O centro-médio em cada partida que disputa, mais solidifica seu prestigio. Amparado pela boa forma de seus companheiros de retaguarda, o antigo defensor do Santos vai aprimorando suas virtudes e não está longe de alcançar a perfeição. A qualquer momento poderá superar todos os rivais de posto. E olhem que para suplantar Brandãozinho e Touguinha, é preciso ser craque de verdade. Aliás, Alfredo completa com esses dois, o melhor trio de centro-médios do Brasil, na atualidade. Orgulha-se a torcida sampaulina do notavel elemento que tanto sucesso havia alcançado anteriormente no Santos. Não se descuidando de seu preparo fisico e técnico, Alfredo estará trabalhando para a sua suprema glorificação não só no futebol paulista, como no brasileiro tambem. Seus gigantescos passos com extraordinarias atuações, dão-lhe a personalidade de craque inconfundivel. Palmas para ele!

SALVOU-SE DO DESASTRE!

O observado desta semana foi Santo Antonio. Que esperar do pretinho do Guarani diante da esmagadora superioridade do São Paulo? Seus companheiros naufragaram completamente, deixando-o a bem dizer sozinho na luta. Falhou o ataque, falhou a linha media e tambem a zaga, e para culminar Arlindo tambem se encontrava em jornada negativa, deixando passar bolas que poderiam ser detidas. Nessas circunstancias, que poderia fazer Santo Antonio? Mesmo assim, foi um bravo, desdobrando-se num esforço inaudito para atenuar o revez. Revelou, em primeiro lugar, essa grande qualidade que se chama fibra, virtude que esteve ausente em seus companheiros. Procurou organizar sua equipe, com calma. Evidenciou senso de distribuição e firmeza na marcação, e se mais não fez foi certamente por não contar com auxilio de ninguem. Foi o melhor do Guarani. O ultimo a se entregar. Ganhou bôa cotação o "colored" centro-medio, apesar dos 10 tentos que o seu clube sofreu.

* * *

VAMOS OBSERVAR VOCÊ — Em sua ultima apresentação Julio portou-se magnificamente, tornando-se um dos principais fatores da vitoria do Juventus contra a Portuguesa de Desportos. Está evoluindo o ponteiro grená. Domingo terá dura prova, contra o Palmeiras. Veremos se repetirá a grande atuação, tendo Sarno a vigiar-lhe os passos. Vamos observa-lo detidamente, porque, se não nos enganamos, está ali um craque em perspectiva, um jogador de futuro excepcional.

O HOMEM DO MOMENTO

Augusto marcou cinco gols contra o Guarani. Um recorde neste campeonato que dificilmente será superado por outro craque. Re-



lembra-se, à proposito, que Odair detinha o recorde dos doi sultimos certames. Contra o Comercial, em 48, num jogo que terminou com a vitoria do Santos por 5 a 4 e em 49 naquele prelio no qual o alvinegro venceu por 7 a 2 na rua Javari. Agora Augusto lhe arrebata esta gloria e se converte no homem mais discutido.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1 — Nome: Murilo Silva.
2 — Local de nascimento: — Paraopeba, Minas.



3 — Dia do nascimento: — 17 de abril de 22.
4 — Peso: — 67. Altura: — 1,73. Sapato: — 39. Colarinho: — 38.
5 — Qual o seu vicio: — Cigarro.
6 — Tipo de mulher: — Morena.
7 — Qual a artista que mais admira: — Ingrid Bergman. E o artista: — Tyrone Power.
8 — Qual o tipo de viagem que prefere: — Aérea.
9 — Já viu a morte de perto: — Nunca, graças a Deus.
10 — Se pudesse recomeçar, que vida teria: — Queria ser medico.
11 — Faz alguma coisa fóra do futebol: — Não.
12 — Religião: — Catolica.
13 — Estado civil: — Casado.
14 — O que admira nas mulheres: — a personalidade.
15 — Qual a melhor coisa do mundo: — Ganhar um campeonato.
16 — Quando está aborrecido o que faz?: — Não saio de casa, e leio bons livros.
17 — Gosta do futebol: — Muito.
18 — Qual sua maior mágoa: — Não tenho mágoa.
19 — Quais os jogadores que mais admira: — Claudio e Fiume em S. Paulo, Ademir e Zizinho no Rio e Zé do Monte e Níveo em Minas.

☆ ASSIM NÃO VAI...

Por pouco não ficou o São Paulo sem adversario para o dia 15! Parece mentira, mas o tricolor reservou a data com grande antecedencia, e andou de porta em porta em busca de um contendor para um amistoso. Quis enfrentar o Palmeiras, e não pode ser. Procurou o Vasco, e tambem o campeão carioca fez ouvidos moucos, um tanto por causa de um compromisso assumido para com o alvi-verde e outro tanto por falta de boa vontade. Povoas, presidente do gremio cruzmaltino, instado pelo São Paulo, alegou que estava com varios jogadores no "estaleiro" e que não lhe convinha arriscar o prestigio nessas circunstancias, mas quando o sr. Paulo de Carvalho lhe acenou com um jogo do Penarol, na mesma data, respondeu imediatamente que a proposta lhe interessava. Coisas de dirigentes, que ainda não compreenderam que o regime profissionalista não comporta essa politica. O Palmeiras se negou a enfrentar o São Paulo porque deseja manter o prestigio de lider invicto. Tambem o Vasco não quis se expor, e não fôra a boa vontade do Botafogo, teriamos ficado sem futebol. Pode ser mais comodo jogar em Londrina ou Araçatuba, onde entra em cena o quadro misto, mas, do ponto de vista profissional, financeiramente falando, está errado. Nossos dirigentes se negam a aceitar a evidencia dos fatos, e é porisso que estão sempre as voltas com "deficits" e mais "deficits". E' preciso mudar essa mentalidade, porque assim não vai...

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

OSSES

30 — O mesmo celeiro que deu ao futebol jogadores como Fried, Formiga, Bororó, Dionisio, Grané, Teppet, Faragassi, Japonês, e Perez, no passado, e mais recentemente Rodrigues, Barbosa, Homero, Rubens, Bibe e Liminha, revelou um dos mais completos extremas que o Brasil já possuiu. Osses era ainda um garoto quando começou a ganhar fama, formando a saudosa ala Teppet-Osses, que tantas vitorias deu ao Ipiranga. Depois que amadureceu, firmando-se entre os melhores ponteiros do país, transferiu-se para o Palmeiras onde, com seu jogo pratico e seus "rushs" impressionantes, completava o setor esquerdo, onde imperava o genial Lara. Goleador impiedoso, dificilmente passava uma partida sem marcar. Lara ziguezagueava pelo campo, fintando a propria sombra, e de repente esticava a bola para a extrema. Fechando em "diagonal", Osses invadia a area e fulminava os arqueiros com chutes fortissimos, indefensaveis. Era um "tanque", tal qual o Imparato, que mais tarde o substituiu, mas havia lealdade no seu jogo impetuoso e duro. Em 1930 teve a infelicidade de machucar Nestor, num famoso prelio São Paulo vs. Palmeiras. Estreava o tricolor no campeonato, mas já era grande a rivalidade entre os dois clubes. Osses fugiu pela sua ala. Sentindo o perigo, Nestor deixou o arco e foi ao seu encontro. Chegaram ambos juntos na bola. Ouviu-se um estalo. A bola foi para o gol e o tento foi valido, Nestor nunca mais pôde jogar, mas não guardou magua de Osses, porque sabe que o grande e perigoso extrema agiu sem maldade, sem intenção de machuca-lo.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUANTAS REVELAÇÕES PRODUZIU O FUTEBOL PAULISTA EM 50?

RESPOSTA: — PONCE DE LEON, ATACANTE SAM-



"O futebol paulista apresentou este ano muitos jogadores novos que logo se destacaram, mostrando boas qualidades. Primeiro indico Julinho, ponta direita do Juventus, um jogador veloz, inteligente, valente, grande valor de sua equipe. Considero-o uma das maiores revelações do ano. No Santos, um craque se destacou como a maior revelação da equipe: — o medio Ivan, possuidor de grandes predicados. A ultima revelação foi o medio do Corintians Julião que veio de Piracicaba e já está abafando. Embora Ivan seja mais inteligente que Julião, este ultimo faz melhor a marcação, e creio que vai ser logo um dos bons na sua posição. Cabeção, do Corintians, apareceu tambem agora, embora já fosse um nome conhecido. E' um grande arqueiro, arrojado e firme. Nelson, da Portuguesa de Desportos, é uma revelação, mas apenas regular. Outro valor, que apareceu há pouco é o centro-medio do Guarani Santo Antonio. E' o melhor jogador da defesa bugrina, e tambem uma revelação. Outros existem, mas ainda não os vi jogar".

———:o:———

PERGUNTA: — QUAIS FORAM OS ADVERSARIOS QUE MAIS O IRRITARAM EM CAMPO?

RESPOSTA: — AUGUSTO, ATACANTE DO S. PAULO.



"Todo o jogador está sujeito a lances irregulares, nos quais muitas vezes "perde a cabeça" com raiva do adversario. Tenho na minha carreira de craque muitas passagens interessantes, quando por um motivo ou outro perdi o controle, arrependendo-me depois. Vou citar as que lembro no momento. No segundo jogo que disputei no Jabaquara, contra o Palmeiras de Franca, discuti com o jogador Doce de Leite que abusara do jogo violento, e tive mesmo vontade de come-lo. Como resultado fomos os dois expulsos de campo pelo juiz, e quase que me mandam arrumar as malas e procurar outro clube! Eu estava no quadro há apenas uma semana! No Rio-São Paulo, contra o Flamengo no Rio, fui agredido por Bigode, Biguá e Juvenal e não pude reagir. Ninguem foi expulso de campo e eu fiquei louco de raiva. Ainda há pouco tempo, no torneio inicio contra o XV de Novembro, Friaça caiu sobre o arqueiro Alfredo, Mena veio na corrida e chutou meu companheiro. Não me contive e quase o agredi, num ato impensado. Essas foram as vezes em que fiquei com mais raiva do adversario. Porém devo ressaltar que não guardo rancor de nenhum colega. A raiva é sempre momentanea, e, passado o jogo, tudo é esquecido".

———:o:———

PERGUNTA: — EM MEIO AO JOGO O QUE DIZIAM OS CRAQUES DO GUARANI DA GOLEADA?

RESPOSTA: — LEOPOLDO, MEIA ESQUERDA TRICOLOR.



"Os jogadores de Campinas, no prelio em que foram derrotados por 10 a 0, se portaram exemplarmente, pois mesmo sendo goleados não perderam o controle pessoal e foram sempre leais. Naturalmente ficaram desolados com o resultado, porém sempre dentro das normas esportivas. No segundo tempo, quando a contagem já estava um tanto dilatada muitos deles resmungavam coisas sem nexo, tristes com o resultado que ia aumentando. Francamente, admirei a conduta dos bugrinos, pois numa derrota por alta margem de pontos é facil perder-se a paciencia. Em meio àquela desolação o centro-medio Santo Antonio disse-me qualquer coisa que achei muita graça. Parece que tinhamos marcado já sete gols quando o referido jogador aproximando-se de mim, disse: — "Chega! Do contrario não conseguiremos levar tantas bolas para casa". Nenhum deles usou de palavrões. Todos se portaram muito bem, e além dos resmungos nada mais disseram".

NOSSA MELHOR ATUAÇÃO



Embora a maioria dos comentarios tenha dito que o Guarani foi um adversario fraco e fragil, incapaz de reagir contra o São Paulo, não estou de acordo. Nossa atuação é que foi otima, e foi por isso que subjugamos os contendores durante o prélio. Se o adversario fosse outro, que não o Guarani, poderia ter sofrido o mesmo revez, porque nosso trabalho foi o melhor do campeonato até agora. O time acertou em todas as suas peças e desse modo ninguem fugiria a uma derrota fragorosa naquela tarde. O resultado de 10x0 não foi a tradução exata de nossa atuação. Dado o volume de jogo que o São Paulo apresentou poderia ter vencido por contagem ainda maior. O Guarani descontrolou-se, não porque esteja com um time fraco como comentam, mas porque não suportou, como ninguem suportaria, o nosso conjunto numa tarde tão soberba como a de sabado passado. Grande vitoria, sem duvida, conseguida pelo esforço de todos os meus colegas".

Impressões de Rui, centro-medio sampaulino.

———(★)———

"SURPREENDEU-ME O BOTAFOGO!"



"Foi uma vitoria soberba. Jogamos com acerto, mas não foi necessario empregar-nos a fundo para derrotar a equipe carioca. Surpreendeu-me sua debilidade em alguns setores. Francamente, esperava que oferecesse maior resistencia e não admitia, nos meus calculos, uma contagem tão dilatada. Tinha a certeza do exito porque acreditava no valor dos meus companheiros. Entretanto, tudo foi alem de minhas previsões... Tecnicamente, o jogo foi bem falho, desagradando pelas suas deficiencias. Dos nossos, gostei das atuações de Noronha e Mauro, os unicos que estiveram, realmente, excelentes. Avila foi tambem um dos raros elementos que me impressionaram no Botafogo". Impressões de Ponce de Leon, meia direita do São Paulo.

PERGUNTA: — SE O TECNICO MANDASSE, JOGARIA NA MEIA DIREITA?

RESPOSTA: — JAIR, MEIA ESQUERDA DO PALMEIRAS



"Como profissional, estou aqui para obedecer ordens. Assim, jogaria em qualquer posição que me mandassem. Se fosse escalado na meia direita não extranharia nada porque em 47, no Flamengo, atuei nessa posição e me adaptei muito bem. Porém gosto mais da minha atual. Mesmo quando na direita meu trabalho era de construtor. Se fosse usar a função de ponta de lança encontraria dificuldades, pois sempre joguei preparando. Com o tempo talvez me acostumasse tambem como ponta de lança. Nas meias estou à vontade. O trabalho de preparação é mais dificil, pois se tem a obrigação de passar bem a bola, construindo os lances. O t[illegible] sabe o que faz. Fora do campo, numa partida pode observar melhor os erros da equipe, corrigindo-os com deslocações, se necessarias. As instruções devem ser sempre acatadas. Jogarei em qualquer posição que me determinarem. Até no gol. Naturalmente meu trabalho seria relativo a cada uma das posições, pois o craque acostumado a certo setor nem sempre se adapta em outro".

———:o:———

PERGUNTA: — QUAIS OS MELHORES ATACANTES DO TURNO CONTRA O PALMEIRA?

RESPOSTA: — OBERDAN, O MAIOR ARQUEIRO DE SÃO PAULO.



"Não é dificil citar os que se destacaram no primeiro turno nas partidas contra o meu clube. Do Ipiranga, Bibe foi o melhor, pois foi o unico que realmente chutou contra nossa meta. Do Santos, Antoninho teve destaque especial, tendo mesmo marcado um grande gol. No jogo contra o São Paulo, Leopoldo foi, na minha opinião, o melhor atacante. E' depois de Jair o mais positivo na sua posição atualmente. No Juventus Carboni destacou-se por ser duro e "cavador". E' o melhor atacante juventino. Gatão considerado o melhor dianteiro do XV de Novembro jogou muito bem contra nós. Tem estilo parecido com o de Antoninho. Contra a Portuguesa de Desportos, Simão apareceu como o dianteiro numero um. Considero-o o melhor ponteiro esquerdo do campeonato, não desmerecendo outros grandes jogadores. Moacir foi o melhor da Portuguesa santista. Baltazar o mais positivo do Corintians. Charuto destacou-se no Nacional e China o principal do Guarani. Se China não marca gol, o Guarani não anda. Esses foram os dianteiros que mais se destacaram contra o Palmeiras".

———:o:———

PERGUNTA: — A TORCIDA QUER SABER PORQUE VOCÊ NÃO TEM JOGADO NO PALMEIRAS.

RESPOSTA: — CANHOTINHO, ATACANTE DO PALMEIRAS.



"Muito simples a explicação. Estive adoentado, sob tratamento medico durante quase tres meses. Naturalmente estive afastado das lides esportivas. Quando fiquei bom, o quadro estava jogando bem e ganhando. O tecnico não poderia modificar uma equipe que vinha atuando muito bem, produzindo a contento. O Palmeiras está numa grande fase. Todos os craques estão em forma e nada se deve modificar. As linhas estão uniformes e nada mais natural do que manter os mesmos jogadores em suas posições. Como prova do bom trabalho do Palmeiras, está a sua colocação na tabela. E' lider, com grandes possibilidades de levantar o titulo. Creio, ter assim respondido, da maneira mais justa e logica à pergunta a mim formulada".

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

A MÃO
QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU
ESTE JORNAL ESPERA
O VOSSO AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DA
CASA DO JORNALEIRO

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

Ponte Preta e Radium no prelio mais atraente

PODERÁ SER DECIDIDO O TITULO MAXIMO DO QUARTO GRUPO — AMEAÇADA A FERROVIA NA VICE-LIDERANÇA — O COMERCIAL DEVERÁ SAGRAR-SE VICE-CAMPEÃO — SEM NOVIDADES OS DEMAIS SETORES

Terminará domingo o returno do campeonato Profissional do Interior, com a realização da ultima rodada do certame. A exemplo das anteriores, vinte e quatro partidas serão efetuadas, sendo que o interesse pelos resultados, se restringe somente a algumas pelejas, nas quais deverão ficar decididas a liderança e vice-liderança dos grupos.

O cotejo mais importante será efetuado em Campinas, onde a Ponte Preta receberá a visita do Radium de Mococa. Este ocupando o primeiro posto ao lado da Rio-Pardense, que já não tem mais nenhum compromisso, deverá empregar-sce a fundo se quizer ficar em igualdade de condições com o seu companheiro de liderança. Com o empate ou a derrota do onze mococquense, ficarão os companheiros de Stacis no segundo posto, sagrand-se a Ripardense campeã do quarto grupo. Tudo depende, portanto, para a classificação final dos dois primeiros colocados no quarto grupo, do resultado do prelio que será efetuado em Campinas.

Com respeito a viceliderança, teremos tambem dois prelios decisivos. Um será efetuado em Jau e outro nesta capital. No primeiro o XV de Novembro, lider absoluto do terceiro grupo, receberá a visita da Ferroviaria de Botucatu. Prelio bastante atraente que deverá apontar o vice-campeão. Se os quinzistas vencerem, a Ferroviaria deverá terminar o cotejo em igualdade de condições com o São Paulo de Araraquara. E, se acontecer o contrario, isto é, vencer o clube de Botucatu, o XV virá fazer companhia ao seu adversario, terminando o certame em igualdade de condições. Será como se vê um prelio dificil a atraente, no qual para resolver o impasse, somente um empate viria a calhar.

No quinto grupo, o Comercial deverá por a ultima pá de cal na vice-liderança. Deve vencer a Portofelicense, formando a dupla vitoriosa com o São Caetano.

Com relação aos demais jogos programados, eles apenas servirão para ratificar as posições atuais. A Francana deverá vencer o São Joaquim, o mesmo sucedendo com o Botafogo, contra o Internacional de Bebedouro, para formarem a dupla vencedora do primeiro grupo.

No grupo numero "dois", o Linense atuando em seus dominios deverá sagrar-se campeão (pela terceira vez), enquanto o São Bento de Marilia, mesmo empatando ou perdendo já é o vicelider. Todavia, os marilenses vão para Bauru com a esperança de um resultado negativo do Linense, para passarem para o primeiro posto.

No terceiro, quarto e quinto grupos a luta será aquela que focalizamos, restando apenas, para encerramento, o derbi de Araras, que, sendo disputado no final do Campeonato, com a rivalidade que existe entre os antagonistas, poderá provocar uma serie enorme de ocorrencias, como aconteceu no primeiro turno.

GALERIA DE HONRA

ARARENSE

O gremio de Araras, cuja conduta neste certame tem sido pontilhada de altos e baixos, registrou domingo um feito dos mais sensacionais, abatendo o lider do terceiro grupo e virtual campeão, por contagem desconcertante. Foi, todavia, o reflexo fiel do seu melhor desempenho, registrando uma performance notavel. Derrotou o lider absoluto por contagem incrivel, que serviu para demonstrar que a Ararense, em seus dominios, é um adversario dos mais perigosos.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.o GRUPO: 1.o — Francana, 7; 2.o —Botafogo, 9; 3.o — Orlandia e Internacional, 15; 4.o — Uchoa, 17; 5.o — America e Olimpia, 19; 6.o — Monte Azul, 25; 7.o — São Joaquim, 27 e 8.o — Motoristas e Barretos, 28 pp.

2.o GRUPO: 1.o — Linense, 10; 2.o — São Bento, 11' 3.o — Prudentina, 14; 4.o — Coritians, 16; 5.o — Bauru, 17; 6.o — Noroeste, 18; 7.o — São Paulo, 22; 8.o — Ferroviaria e Garça, 27; 9.o — Tupã, 28; 10.o — Brasil Clube, 29 e 11.o — Bandeirante, de Birigui, 31 pp.

3.o GRUPO: 1.o — XV de Novembro, 10; 2.o — Ferroviaria, 12' 3.o — São Paulo, 14; 4.o — Paulista e Ararense, 15; 5.o — Velo Clube, 16; 6.o — Pirassununguense, 19; 7.o — Comercial, 20; 8.o — Palmeiras, de Jau, 22 e 9.o — Rio Claro, 29.

4.o — GRUPO: 1.o — Riopardense e Radium 7; 2.o — Esportiva Sanjoanense, 12; 3.o — Rio Pardo, 13; 4.o — Ginasio Pinhalense e Ponte Preta, 18; 5.o — Internacional e Mogiana, 20; 6.o — Piracicabano 25 e 7.o — Comercial, de Limeira, 32.

5.o GRUPO: 1.o — São Caetano (campeão), 9; 2.o — Comercial, 13; 3.o — Votorantim, 14' 4.o — Corintians, 15; 5.o — Taubaté e Estrela da Saude, 17; 6.o — Portofelicense e São João, 22; 7.o — Paulista e São Bernardo, 25 e 8.o — Palestra, de São Bernardo, 31 pp.

MENÇÃO HONROSA

BARRETOS

Conseguiu o "lanterninha" do primeiro grupo um resultado dos mais brilhantes na rodada de domingo. O onze do Barretos, que vem dando mostras de adversario disciplinado em extremo, sofrendo reveses sobre reveses, em seu campo e fora dele, obrigou o lider absoluto do certame, no primeiro grupo, a um empate. Seu feito é digno dos maiores elogios, pois vem demonstrar que muitas vezes o espirito de luta é superior às forças da equipe. Foi um resultado brilhante para o Barretos, pois, foi alcançado ante um antagonista de recursos tecnicos superiores.

PLACARDE

PRIMEIRO GRUPO

Em São Joaquim da Barra: S. Joaquim (9) vs. Motoristas (0). Em Ribeirão Preto: Botafogo (5) vs. Orlandia (1). Em Barretos: Barretos (3) vs. Francana (3). Em Bebedouro: Internacional (2) vs. Olimpia (1). Em Uchoa: Uchoa (5) vs. Monte Azul (1).

SEGUNDO GRUPO

Em Tupã: Tupã (2) vs. Garça (2). Em Bauru: Noroeste (4) vs. Brasil Clube (3). Em Assis: Ferroviaria (1) vs. Corintians (2). Em Araçatuba: São Paulo (2) vs. Linense (1). Em Birigui: Bandeirante (4) vs. São Bento (4). Em Presidente Prudente: Prudentina (4) vs. Bauru (1).

TERCEIRO GRUPO

Em Araraquara: Paulista (3) vs. Ferroviaria de Botucatu (1). Em Jaú: Palmeiras (2) vs. Comercial (1). Em Pirassununga: Pirassununguense (6). vs. Rio Claro (0). Em Araras: Ararense (5) vs. XV de Novembro (0).

QUARTO GRUPO

Em Campinas: Ponte Preta (5) vs. Mogiana (1). Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo (2) vs. Esportiva Sanjoanense (4). Em Pinhal: Ginasio (5) vs. Internacional (4). Em Piracicaba: Piracicabano (1) vs. Riopardense (4). Em Limeira: Comercial (1) vs. Radium (5).

QUINTO GRUPO

Em São Bernardo do Campo: Palestra (3) vs. São João (1). Em Jundiaí: Paulista (3) vs. Comercial (6). Em Taubaté: Taubaté (10) vs. S. Bernardo (0). Em São Paulo: Estrela da Saude (1) vs. Votorantim (4). Em Santo André: Corintians (8) vs. Portofelicense (0).

O CRAQUE DA RODADA

VALDEMAR

Cumpriu o medio esquerdo do tricolor de Araçatuba, domingo grande performance. Conseguiu anular em grande parte o trabalho da ala Reisvezinho, aparecendo de maneira espetacular.

Conduziu-se com acerto e eficiencia, formando com Goiano, a dupla maxima da partida. Todavia, o principal merito cabe ao defensor do São Paulo, que atuando de maneira elogiavel, foi uma das grandes figuras da pugna em que seu clube conseguiu derrotar o lider absoluto do segundo grupo e virtual tricampeão da zona da Noroeste.

COTAÇÕES DO INTERIOR

Foram os seguintes os cinco melhores elementos, que estiveram em ação domingo ultimo na rodada do Campeonato Profissional do Interior:

ARQUEIROS: 1.o — Amorim (Barretos), 2.o — Rafael (Botafogo), 3.o — Toninho (Int. Bebedouro), 4.o — Jura (Riopardense) e 5.o — Davi (S. Paulo Araçatuba).

ZAGUEIROS DIREITOS: 1.o — Caieira (Ararense), 2.o — Sarvas (Linense), 3.o — Aguinaldo (Radium), 4.o — Arí (Int. Bebedouro) e 5.o — Antero (Francana).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o — Noca (Linense), 2.o — Stalingrado (P. Preta), 3.o — Xandu' (Noroeste), 4.o — Jorge (Radium) e 5.o — Ferracioli (Botafogo).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o — Inglês (Francana), 2.o — Costa (Riopardense), 3.o — Baia (Radium), 4.o — Osmar (Comercial Linense) e 5.o — Vaiano (Comercial, capital).

CENTRO MEDIOS: 1.o — Goiano (Linense), 2.o — Florentino (S. Paulo Araçatuba), 3.o — Gonçalves (Riopardense), 4.o — Strauss (Piracicabano) e 5.o — Wilsinho (Botafogo).

MEDIOS ESQUERDOS: 1.o — Waldemar (S. Paulo Araçatuba), 2.o — Mingo (Ginasio), 3.o — Itamar (Botafogo), 4.o — Campineiro (Int. Bebedouro) e 5.o — Rodrigues (Comercial - capital).

PONTAS DIREITAS: — 1.o — Tim (Barretos), 2.o — Luizinho (Riopardense), 3.o — Oliveira (Ginasio), 4.o — Xavier (Botafogo) e 5.o — Braguinha (Int. Bebedouro).

MEIAS DIREITAS: 1.o — Farid (Riopardense), 2.o — Ramon (S. Paulo Araçatuba), 3.o — Bagunça (Radium), 4.o — Marinho (Botafogo) e 5.o — Silvinha (Int. Bebedouro).

CENTRO-AVANTES: 1.o — Esmerindo (S. Paulo Araçatuba), 2.o — Adolfrides (Noroeste), 3.o — Miranda (Riopardense), 4.o — Carrega (Radium) e 5.o — Osvaldinho (Comercial - capital).

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o — Sabará (Ponte Preta), 2.o — Leonardo (Francana), 3.o — Arturzinho (Piracicabano), 4.o — Walter (Ginasio) e 5.o — Walter (Comercial - capital).

PONTAS ESQUERDAS: 1.o — Du (Int. Bebedouro), 2.o — Newland (Francana), 3.o — Adelino (Botafogo), 4.o — Miguel (Comercial, capital) e 5.o — Oliveira (Ponte Preta).

A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais valores de cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Amorim; Caieira e Noca; Inglês, Goiano e Waldemar, Tim, Farid, Esmerindo, Sabará e Du.

JOGOS DA PROXIMA RODADA

1.o GRUPO: Em Monte Azul Paulista: Monte Azul vs. Barretos; Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Internacional; Em São José do Rio Preto: America vs. Orlandia; Em Franca: Francana vs. São Joaquim. Em Barretos: Motoristas vs. Uchoa.

2.o GRUPO: Em Lins: Linense vs. Bauru. Em Bauru: Noroeste vs. São Bento. Em Presidente Prudente: Corintians vs. São Paulo. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Prudentina. Em Garça: Garça vs. Bandeirante. Em Assis: Ferroviaria vs. Tupã.

3.o GRUPO: Em Araraquara: São Paulo vs. Velo Clube. Em Jau: XV de Novembro vs. Ferroviaria. Em Rio Claro; Rio Claro vs. Paulista. Em Araras: derbi: Comercial vs. Ararense.

4.o GRUPO: Em Campinas: Ponte Preta vs. Radium. Em Pinhal: Ginasio Pinhalense vs. Mogiana. Em Limeira: Comercial vs. Rio Pardo. Em Piracicaba: Piracicabano vs. Esportiva Sanjoanense.

5.o GRUPO: Em Jundiaí: Paulista vs. Palestra. Em Taubaté: Taubaté vs. Estrela da Saude. Em São Caetano do Sul: São Caetano vs. São João. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo do Campo: São Bernardo vs. Corintians. Em São Paulo (na rua Javari). Comercial vs. Portofelicense.

ARTILHEIROS

São os seguintes os artilheiros:

1.o GRUPO

1.o — Leonardo (Francana), 21; 2.o — Valdemar (Internacional), 18; 3.o — Francisco (Botafogo), 16; 4.o — Helio (Francana), 15; 5.o — Natalino (Uchoa), 14.

2.o GRUPO

1.o — Zezinho (Linense), 20; 2.o — Clodô (Tupã), 19; 3.o Adolfrises (Noroeste), 15; 4.o — João Pimentel (São Bento), 14; 5.o — Antonio Aleixo (Ferroviaria) e José (Baurú), 11.

3.o GRUPO

1.o — Dirceu (XV de Jaú), 22; 2.o — Cesar (Ararense), 18; 3.o — Cilmo (Ferroviaria), 15; 4.o — Vicente (Ferroviaria), 14; 5.o — Mauro (Paulista), 13.

4.o GRUPO

1.o — Miranda (Riopardense), 26; 2.o — Sabará (Ponte Preta), 14; 3.o — Sturaro (Riopardense), e Geraldo (Esportiva), 13; 4.o — Noventa (Pinhalense), e Richard (Rio Pardo), 10; 5.o — Omar (Esportiva), 9.

5.o GRUPO

1.o — Osvaldo (São Caetano), 19; 2.o — José (São Bernardo) e Valter (Comercial), 16 3.o — Constantino (Comercial), e Dias (Corintians), 15; 4.o — Mickey (Votorantim), 14; 5.o — Orlando (Votorantim), Antonio (São Caetano), 13.

N. R. — Os marcadores, nos jogos entre Corintians vs. Ferroviaria de Assis e Prudentina vs. Baurú, por falta de dados oficiais, não estão computados nesta lista. A inclusão será feita na proxima semana.

GOLEIROS VAZADOS

1.o GRUPO

1.o — Nelson (Motoristas), 43; 2.o — Djalma (Monte Azul), 38; 3.o — João (Barretos), e Olmir (Uchoa), 35.

2.o GRUPO

1.o — Antonio (Tupã), 43; 2.o — Bizzarro (S. Paulo), 37; 3.o — Velasco (Garça), 36.

3.o GRUPO

1.o — Flavio (Rio Claro), 51; 2.o — Alceu (Palmeiras), 40; 3.o — Salvador (Ararense), 35.

4.o GRUPO

1.o — Alcides (Piracicabano), 47; 2.o — Augusto (Internacional), 37; 3.o — Hebon (Mogiana), 27..

5.o GRUPO

1. — Armando (Paulista) e Evangelista (Portofelicense), 48; 2.o — Francisco (Estrela da Saude), 39; 3.o — Cavazi (Comercial), e Amelio (Palestra), 35.

PRINCIPAIS JOGOS DA RODADA

JUVENTUS E PALMEIRAS CORINTIANS E XV DE NOVEMBRO

De cinco jogos é a proxima rodada, segunda do returno. Amanhã defrontar-se-ão, no Pacaembú, as equipes da Portuguesa de Desportos e do Ipiranga, e depois de amanhã jogarão Juventus vs. Palmeiras, Corintians vs. XV de Novembro, Jabaquara vs. S. Paulo e Guaraní vs. Nacional.

O lider terá sério compromisso no campo da rua Javarí — São Paulo e Jabaquara em Santos — Os corintianos tambem terão perigoso contendor

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. IPIRANGA

LOCAL: Pacaembú.

COTAÇÃO: bom.

FAVORITO: Não ha.

Interessante o choque de lusos e ipiranguistas, que se apresentam em igualdade de condições. Os dois quadros acabam de passar por seria crise e embora venham os rubro-verdes de vitoria não podem ser considerados favoritos. Tanto o Ipiranga como a Portuguesa têm novo tecnico, e não se sabe do que serão capazes. A peleja é promissora e poderá resultar num bom espetaculo, porque as equipes possuem consagrados jogadores.

JUVENTUS vs. PALMEIRAS

LOCAL: Rua Javarí.

COTAÇÃO: Otimo.

FAVORITO: Palmeiras.

E' este o principal encontro da rodada. Corre risco o lider, no fortim juventino. Recorda-se, a proposito, que os grenás superaram recentemente a Portuguesa de Desportos, por elevada contagem, fazendo alarde de um jogo vistoso e altamente produtivo, com base na grande velocidade de seus atacantes. Será uma prova dificil para a solida retaguarda alvi-verde. Embora seja o Palmeiras favorito, é certo que não poderá se descuidar, para não sofrer um percalço que nesta altura não séria nada interessante.

CORINTIANS vs. XV DE NOVEMBRO

LOCAL: Parque São Jorge.

COTAÇÃO: Bom.

FAVORITO: Corintians.

Pelo fato de atuar em seus dominios, o Corintians é o favorito. O XV nunca atua, na capital, como costuma faze-lo em Piracicaba. Se o fizer, será adversario dificilimo para o "campeão do centenario". No primeiro turno o alvi-negro interiorano derrotou os do Parque São Jorge e a oportunidade é boa para uma desforra. Idiarte, Gatão e Julião surgem como as maiores atrações do encontro.

JABAQUARA vs. S. PAULO

LOCAL: Ulrico Mursa.

COTAÇÃO: Bom.

FAVORITO: — São Paulo.

Credenciado com a espetacular vitoria contra o Guaraní, vai o São Paulo a Santos para lutar contra o Jabaquara. Partida que se afigura facil para o bi-campeão, mas nunca é demais um pouco de cautela. O rubro-amarelo está passando por reformas, na ansia de fugir do ultimo posto, e poderá oferecer seria resistencia. E' indiscutivel, entretanto, o favoritismo do tricolor, que, se a logica não falhar, deverá conquistar mais um triunfo convincente.

GUARANÍ vs. NACIONAL

LOCAL: Campinas.

COTAÇÃO: Regular.

FAVORITO: Não ha.

Poderia o Guaraní ser apontado como o mais provavel vencedor, porque atuará em seu campo, onde habitualmente produz bem. Não se sabe, entretanto, se a goleada que lhe impôs o São Paulo deixará ou não reflexos no moral da turma. Além do mais, o Nacional está em fase de progresso, como demonstram os ultimos resultados de seus jogos. Poderá o "bugre" vencer, mas é certo que terá de fazer muita força.

QUADROS PROVAVEIS

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

JUVENTUS — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Rodrigues, Gino, Jair e Brandãozinho.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfare,; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Edelcio, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Pepino e Adolfinho; De Maria, Mandu, Moreno, Gatão e Nelsinho.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Sousa; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Sanches, Clovis e Veiguinha.

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

GUARANÍ — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Ismar.

NACIONAL: — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Nenê.

COMO SURGIU SEU APELIDO!



José Lourenço Pizzini (PIOLIM) — Piolim é um dos jogadores mais antigos do Guarani. Goza de grande prestigio em todo o interior, pois sempre integrou o Guarani quando este disputava o certame da segunda divisão. Já agora, Piolim é popular tambem em São Paulo, pois seu apelido chama a atenção de todos. Como surgiu esse apelido? E' o jogador mesmo quem nos explica:

"No meu tempo de criança, Piolim, o conhecido palhaço de circo, estaca no auge de sua carreira. Nos meios infantis só se falava no famoso comico. Eu já jogava futebol no infantil Corintians de Campinas, e gostava muito de brincadeiras com os amigos de folguedos. Na verdade eu gostava de fazer "palhaçadas" com os amigos, que resolveram então me apelidar de Piolim. O apelido permaneceu, e nunca me zanguei por isso. Atualmente até os meus parentes, com exceção de minha mãe, que me chama de José, tratam-me por Piolim. O apelido não surgiu no futebol como muitos podem pensar, mas nas brincadeiras de menino".

UMA COMEDIA GOSTOSA COMO UM CADILLAC!
MALABARISTAS DA VIDA
"GIVE MY REGARDS TO BROADWAY"
TECHNICOLOR
DAN DAILEY
CHARLES WINNINGER · NANCY GUILD
CHARLIE RUGGLES · FAY BAINTER
HOJE
Rita SÃO JOÃO
Acomp. NAC.

AMORES e BATALHAS de UM GRANDE REI!
J. ARTHUR RANK apresenta
Laurence OLIVIER em
HENRIQUE V
de WILLIAM SHAKESPEARE
Produzido Dirigido e Interpretado por LAURENCE OLIVIER
TECHNICOLOR
ATENÇÃO horario do MARABA' as 12.30 · 15 · 17.35 · 20.05 e 22.35 hrs.
HOJE MARABA Rita PHENIX HOLLYWOOD
MODERNO RECREIO RADAR SAMMARONE RIALTO SÃO JOSE

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

★ SABADO, A PARTIR DAS 15 HORAS — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ ★
PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. IPIRANGA
E NO PROXIMO DOMINGO DIRETAMENTE DA RUA JAVARÍ
PALMEIRAS VS. JUVENTUS
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS



Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 17 de Novembro de 1950 | NUM. 221

CONSELHO DA SEMANA:

Agora que o XV de Novembro está para eleger seu novo presidente, seria fazoavel que não se esquecesse o fortalecimento da equipe. Além de aquisições, para os setores vulneraveis, ela precisa de estimulo, de bôa orientação, a fim de que seja feliz no returno. Não se deve esquecer a bonita campanha do ano passado



Antoninho teve muitas oportunidades para sair do Santos. Mas sempre ficou onde surgiu lá pelo ano de 1940. Dez anos de glorias, de memoraveis exitos tecnicos, que marcaram a carreira deste magnifico avante. Ainda domingo ultimo fomos ve-lo na plenitude de seu apuro. Antoninho parece ser melhor em Vila Belmiro do que em qualquer outro lugar. Quem o vê no campo do Santos desconhece o Antoninho que atua na capital. E' um colosso.